



DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA Typ. DE PINHEIRO e FARIA. 1835.

DIAS DA SEMANA.

- 4 Segunda S. Monica aud. dos Js. do C. de m. e de t. ses. da T. P. e Ch. de t.
- 5 Terça Conversão de S. Agostinho. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t. Quario crece. as 8 h. e 23 m. da t.
- 6 Quarta S. João Damasceno M. sessão da Thez. Pub.
- 7 Quinta S. Estanislão B. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
- 8 Sexta Aparição de S. Miguel Arcanjo Ses. da T. P. de m e aud. do J. de O. de t.
- 9 Sabbado S. Gregorio Naziaz. Rel. de m. aud. do V. G. de t. em Olinda.
- 10 Domingo S. Antonio Arcebi-po.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brazil.

Subscreeve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correpondencias legalizadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraíba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Arcaia, Rainha, Pombal, Nova da Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianinha, e Nova da Princeza; Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Mathews, Riacho do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Paraiiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia.
Santo Antão—Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito—nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formoso, e Limeiras—Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

PERNAMBUCO.

Assemblea Provincial.

Acta da 15.ª Cessão ordinaria da Assembl'ea Legislativa Provincial aos 25 de Abril de 1835.

EStando prerentes 27 Snrs. Deputados faltando os Snrs. Deputados Manoel Cavalcanti, Doutor Meira, e Doutor Eustaquio Gomes o Snr. Presidente abriu a sessão depois de approvada a acta antecedente. O Snr. 1.º Secretario leu as seguintes peças, hum officio do Secretario do Governo, remettendo a copia da nomeação do commissario de viveres que o Governo passou interinamente a João Rodrigues de Miranda para andamento do expediente da guerra contra os cabanos: outro officio do mesmo communicando, que o Vice Presidente tinha expedido ordem as Camaras Municipaes da Provincia para darem informações sobre os lugares de seus Municipios, em que se devem criar cadeiras de primeiras letras, e as que devem ser suprimidas; ao Prelado dos conventos do Carmo desta Cidade, Olinda, e Goiana para enviarem copia autentica do instituto de sua comunidade a relação nominal dos Religiosos, que nelles existem, seus empregos, dignidades, outra dos bens, que possuem, seus rendimentos, despesas annuaes, e finalmente outra de suas dividas activas, e passivas e ambos forão entregues ao Snr. Deputado Gervazio Pires, que ja tinha requerido. O mesmo Snr. Deputado Pires Ferreira requereu, que se imprimissem o orçamento e tabellas correspondentes; porem o Snr. Deputado Francisco Cavalcanti respondendo, que o Exm. Presidente devia fazer hum orçamento como determina a Lei das reformas da Constituição, e que de novo se pedisse o orçamento e que este devia vir impresso, e assim foi approved. Entrou em discussão a acta 12, a que por não ter vindo o 2.º Secretario não foi discutida no dia respectivo, e depois de alguma emenda foi approvada. Tiverão a primeira leitura o projecto offerecido pelo Snr. Deputado Dr. Telis de Menezes sobre o modo de organizar a Secretaria do Governo, outro offerecido pelo Snr. Deputado Dr. Chagas sobre a criação de huma cadeira de primeiras letras no Rio Doce, e na Freguezia da Sé de Olinda, outro offerecido pela comissão de instrução publica elevando o ordenado do porteiro da Relação de 40\$ reis annualmente a 200\$ reis e ordenado do Escrivão de 80\$ reis a 300\$. A mesma comissão appresentou o seu parecer sobre a pretensão do Padre Francisco Xavier de Lima o qual parecer foi que se devia supprimir o emprego do requerente de administrador da Igreja da Madre de Deos ficando esta administrada pela Irmandade de Santa Anna. Teve a primeira leitura o projecto offerecido pelo Snr. Doutor Chagas sobre a criação de hum cirurgião em todos os Municipios, que se encarregasse da vacina. Entrou em discussão o parecer da comissão especial encarregada de appresentar hum meio de ultimar a guerra dos cabanos, tendo ja o Snr. Deputado Lopes Gama membro da dita comissão dado o seu parecer em separado. O parecer da comissão foi que ao Governo da Provincia he a quem compettia lançar mão de todos estes meios, por serem planos de guerra, e o parecer em separado do Snr. Deputado Lopes Gama foi, que retirassem as tropas, devendo-se somente conservar a força de duzentos homens. Entrou em discussão se se devia adiar

a materia, visto ter apparecido o voto em separado, porem o Snr. Deputado requerendo urgencia foi approved, e entrando os dois pareceres em discussão foi approved o parecer da comissão. O Snr. 1.º Secretario leu huma participação do Vice Presidente da Provincia em não cumprir a decisão da Assembleia Provincial a respeito da pertença de Joze Ribeiro do Amaral, foi remettida a comissão de Justica para dar outra vez o seu parecer. Leu mais hum officio da Camara da Cidade de Olinda com a provisão para estabelecer balança para pzar assucar e mais alguns generos. O Snr. Deputado Padre Joaquim Rafael appresentou hum projecto convidando se a todos para formar compendio porque se ensinasse em todas as aulas de primeiras letras da Provincia, gosando por 6 meses de in en não aquelle cujo compendio fosse approved, teve a primeira leitura. Entrou em discussão o parecer da comissão de Justica criminal e juntamente o parecer em separado a respeito dos Snrs. Deputados Francisco Carneiro, e Antonio Carneiro sendo o parecer da comissão, que não podião tomar assento n'Assemblea por estarem pronunciados, o parecer em separado pelo contrario que podião tomar assento. Entrou em discussão o projecto 8.º offerecido pelo Snr. Deputado Pires Ferreira o que manda ser extensivo a todos os generos, que se exportarem o direito de 2 por cento de consulado estabelecido pelo Alvará de 25 de Outubro de 1818, e entrando em discussão se aquelle determinação do projecto estava nas attribuições da Assembleia Provincial ficou adiada a materia por ter dodo e o Snr. Presidente levantado a sessão as duas horas da tarde, dando para ordem do dia a 2.ª discussão sobre o projecto do meio circulante.

Thomas Antonio Maciel Monteiro, Prez.
Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, 1.º Secretario.
Dr. Francisco de Paula Baptista, 2.º Secretario.

PROJECTOS.

N. 41.

ELevando a 400\$ reis o quantitativo de 200\$ rs. destinado para dotar uma exposta, e estabelecido por legado na renda annual de uma caza, e que só se pode effectuar de dous em dous annos, e determinando que aquella quantia seja distribuida annualmente a cada uma das tres expostas, que se houverem de cazar: isemptando de pagarem o imposto de 10 por cento, ainda mesmo os atrazados que se deverem, os legados pios deixados aos Hospitais de caridade, e aos Collegios dos Orfãos: obrigando a Administração do Grande Hospital, a curar os enfermos da Marinha Nacional, os prezos pobres, e os cabanos: despendendo a Camara Municipal, e a Thezouraria da Provincia de cōtinuar a prestarem o subsidio que prestação para a caza dos expostos, Hospital dos Lazaros, e caza da Misericordia d'Olinda, suprimindo todavia a mesma Thezouraria o Grande Hospital com 800\$ reis mensaes: abolindo a doação dos disimos de miunças feita á caza da Misericordia d'Olinda: determinando que os dous Medicos, e os dous Cirurgiões do extincto Hospital Militar, passem a ter exercicio no Grande Hospital: aposentando na forma da Lei, em consequencia de suas molestias, o Cirurgião Jeronimo Vilella Tavares do extincto Hospital Militar, e agregan-

do ao Grande Hospital o Doutor Felipe Neri Rodrigues de Carvalho: aprovando os aforamentos feitos pela Comissão administradora dos Hospitais da parte do quintal da Igreja da Penha, e authorisando a mesma Comissão para aforar em hasta publica os terrenos dos engenhos Trapixe e Algodoaes, que não forem necessarios ao manejo dos mesmos engenhos: julgando de nem um effeito a sessão que se diz feita pelo Marquez do Recife á Irmandade do Snr. Bom Jesus das Chagas, do Salão do Hospital de N. Snr. do Paraizo: elevando a duzentos o numero dos educados do Trem, onde serão admittidos os expostos que forem aptos para aprenderem algum officio: finalmente ordenando que a Administração dos Hospitais de caridade tome contas á Meza da Caza da Misericordia de Olinda não só dos bens inventariados pela mesma Meza em 1803, como dos mais que tiverem acrescido, ficando a cargo da dita Administração o cumprimento dos legados pios respectivos.

Assignado pelo Snr. Deputado Gervazio Pires Ferreira.

Illm. Snr.—Tendo a Assembleia Legislativa Provincial nomeado uma Comissão para organizar os estatutos, pelos quaes se deverão reger os Estabelecimentos de Caridade, e julgando ao mesmo tempo necessario nomear outra Comissão externa para de commum acordo com aquella tratarem de tão importante objecto; foi V. S. eleito Membro della: o que a referida Assembleia, manda comunicar á V. S. para sua intelligencia, esperando, que de bom grado se preste á este serviço. Inclusa achará V. S. uma relação dos Membros de taes Comissões á fim de que, entendendo-se com elles haja de dar principio aos seus trabalhos.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assembleia Leg. Prov. 28 de Abril de 1835—Laurentino Antonio Moreira de Carvalho—Snr. Tenente Coronel João Francisco de Chaby—Snr. Doutor Francisco Xavier Pereira de Brito—Snr. Francisco Joze Pinto Guimarães.

Relação dos Membros da Comissão da Assembleia encarregada de organizar os Estatutos para os Estabelecimentos de Caridade.

Manoel Zefirino dos Santos.

Doutor Joze Eustaquio Gomes.

Padre João Rodrigues de Araujo.

Relação dos Membros da Comissão externa para o mesmo fim.

T. Coronel João Francisco de Chaby.

Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito.

Cirurgião Francisco J. Pinto Guimarães.

Secretaria da Assembleia Leg. Provincial 28 de Abril de 1835. — A. J. de O'Veira, Official Maior.

— Illm. Snr.—A Assembleia Legislativa Provincial para poder deferir o requerimento incluso de Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Mestre de primeiras Letras do Liceo, exige, que o Exm. Vice Presidente dê a razão porque se não executou com o Suplicante a deliberação do Conselho do Governo, quanto á ajuda de custo, que lhe arbitrou para as despesas da viagem nas visitas das Aulas, para que fora nomeado. O que V. S. comunicará ao mesmo Exm. Snr.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assembleia Legislativa Provincial 28 de Abril de 1835—Laurentino Antonio Moreira de Carvalho—Snr. M. P. Quintela.

— Ilm. Snr. — A Assembleia Legislativa Provincial resolveo, que se exigisse do Administrado da Capela de N. S. da Conceição da Boa-vista copia authentica dos titulos por que lhe pertencem os terrenos de Marinha desta Capital. Haja por tanto V. S. de communicar esta Resolução ao Exm. Snr. Vice-Presidente da Provincia á fim de fazer remetter a mencionada copia.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assembleia Legislativa Provincial 28 de Abril de 1835. — Laurentino Antonio Moreira de Carvalho. — Senhor Manoel Paulo Quintela.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2.

ILLM., e Exm. Sr. — Este Governo sciente do zello verdadeiramente Apostolico, e de charidade Christan, com que V. Ex. subgeitando-se aos rigores de huma vida agreste se tem conduzido ao acampamento das nossas Tropas, onde se acha no exercicio do mais nobre emprego, usando da verdadeira força, que toca o espirito dos luminosos principios da razão, e derramando sobre corações já quase indurcidos por crimes o balsamo vivificante da Religião; sciente este Governo, Exm. Sr., do fervoroso empenho, e paternal cuidado com que se ha V. Ex. portado na sagrada missão de chamar ao verdadeiro caminho da Lei, e da Salvação os desgraçados habitantes de Jacuipe e Panellas, contemplando n'este acto o da verdadeira Moral Evangelica, e na pessoa que o executa hum digno Discipulo de Jesus Christo, não pode deixar, e faltaria a hum seo rigoroso dever se não se apressasse em levar ao conhecimento de V. Ex. quantos são os agradecimentos, que em nome desta Provincia, em cuja administração eu me acho, são devidos a V. Ex. por tão util e importante serviço. E animado pelos bons successos, que tem V. Ex. colhido, e da consoladora esperança de que hum termo se acha proximo a duradoura guerra de Jacuipe, atrevo-me a rogar a V. Ex. que se digne continuar em huma tarefa tão santa, e proveitosa, pela qual, alem da gloria ao zellozo Pastor resultará de ter feito recolher ao Aprisco desvairadas ovelhas, a Patria lhe será grata; ficando ao meo cuidado levar conhecimento d'isto a Presença do Governo Imperial, que sem duvida muito louvará, e agradecerá o patriótico zello de V. Ex.

Por esta occasião tenho a honra de participar a V. Ex. que me acho na Vice Presidencia d'esta Provincia, e lhe apresento os meos respeitos, consideração e estima. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Maio de 1835. — Ilm. Exm., e Rm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, Bispo d'esta Diocese. — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.

— Li com surpresa o officio que V. Ss. me deregirão em data de 25 do mez proximo findo em resposta ao que lhes foi por este Governo exigido em officio de 27 de Fevereiro ultimo, e a vista do seu contheito cumpre dizer lhes, que reprehensivel tem sido a conducta dos Juizes de Paz,

que desde 1832 até o presente tem exercido a Vara no Districto da Cabeça do Termo desse Municipio aos quaes incumbindo o art. 16 da Lei de 18 de Agosto de 1831 a reunião do Conselho de Qualificação no mez de Janeiro de todos os annos, tem elles faltado a sua execução; e sem que V. Ss. os executassem ao cumprimento de suas obrigações nesta parte. E por que semelhante procedimento não deva ficar impune, e á este Governo cumpre mandar fazer effectiva a responsabilidade dos ommissos V. Ss. enviarão com urgencia huma informação de quem elles sejam. Não menos reparavel se faz o modo por que V. Ss. entenderão satisfazer o que lhes foi ordenado no citado officio de 27 de Fevereiro, e cumpre que essa Camara preste mais attenção ao cumprimento das ordens que lhes são deregidas por bem do Publico serviço, e mais zello na observancia das Leis. Deos Guarde a V. Ss. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Maio de 1835. — Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo. — Sr. Presidente e Membros da Camara Municipal de Serenhaem.

— O Commandante em Chefe alem da roupa, e ferramenta que tem requisitado para os Cabanos apresentados, requisita mais hum Retrato de S. M. o Snr. D. Pedro 2.^o, huma Bandeira Imperial, e auctorisação para dar 4\$ reis ao Cabano, que trouxer huma granadeira em bom estado; eu mandei satisfazer aquellas requisições e authorisei a referida gratificação por me julgar para tanto habilitado pelas ordens do Governo Supremo, pela Lei do orsamento em vigor, e até pela Assembleia Legislativa Provincial, como vera das copias inclusas: o que participo a V. S. para despender sem escrupolo o dinheiro de semelhante despesas. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Maio de 1835. — Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo. — Ilm. Sr. João Gonsalves da Silva, Inspector da Thezouraria.

Continuar-se-á.

DIVERÇAS REPARTIÇÕES.

Policia.

EXM. Sr. — Pelo Juiz de Paz do 2.^o Districto do Collegio me forão requisitadas quarenta espadas, para as rondas policiaes nocturnas; pelo que rogo a V. Ex. sirva-se dar suas ordens, para que me sejam fornecidas ditas espadas pelo Arsenal de guerra. — Deos Guarde a V. Ex. Recife 4 de Maio de 1835. — Ilm. e Ex. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Vice Presidente. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia.

— Devendo os prezos de justiça, que se axavão a bordo da Prezíganga, e que fizerão o alevante da noite do dia 2 do corrente, serem processados, para serem punidos nos termos da Lei. art. 126 infire do Cod. penal; cumpre que V. S. lhes forme o competente processo. — Deos Guarde a V. S. Recife 4 de Maio de 1835. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia. — Ilm. Senhor Juiz de Paz do Pilar Luis Alves Moreira.

— Exm. Sr. — Satisfazendo a exigen-

cia que fez V. Ex. em officio de 2 do corrente, sobre a criminalidade do Soldado Vericimo Antonio da Fonceca, passo as mãos de V. Ex., com o officio do Commandante Manoel Ignacio, a inclaza nota do Escrivão dos Jurados, unica que me foi possível obter; não se podendo d'ella saber e dito Soldado tem, ou não culpa, o que só se consegue com a falta comida. Deos Guarde a V. Ex. Recife 4 de Maio de 1835. — Ilm. e Ex. Sr. Commandante das Armas Joze Joaquim Coelho. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia.

EXTERIOR.

E-TADOS UNIDOS D'AMERICA.

Tentativa de assassinato sobre o Presidente Jackson.

LE-se no *Nacional intelligencer* de 31 de janeiro: Hoje depois da cerimonia fúnebre que se faz ás cinzas de Mr. Warren R. Davis, hum acontecimento, que esteve á ponto de se tornar tragico, produziu a maior sensação na cidade. Ao momento em que o Presidente dos Estados Unidos, que assistia ao funeral, entrava debaixo do portico do Capitolio, sahio hum individuo de entre o povo, precipitou-se sobre o Presidente, e desparou-lhe hum tiro de pistola, que não o apanhou por ter mentido fogo. O tenente de marinha Getney e o Secretario Woodbury apossarão-se d'este furioso, que teve ainda o tempo de dar segundo tiro sobre o Presidente, mas sem resultado algum. Prendeo-se immediatamente o culpado, e o Marechal do districto o conduzio á City-Hall, onde o magistrado Oranh proseedo ao interrogatorio. Elle individuo chama-se Richard Lawrence, pintor de profissão. As pistolas de que se servio erão de cobre e carregadas com balla. Declarou á huma das testemunhas que elle tinha comettido essa tentativa de assassinato por ter o Presidente morto a seu pai.

Hum factio digno de se notar, diz o *Telegraphe*, de que estavam as pistolas bem carregadas com pólvora fina e balla, e qu'elles mentirão fogo á pezar das espoletas de percussão terem battidas simultaneamente. Algumas pessoas pensão qu'esse acontecimento he huma pura comedia; outras dizem que o assassino era melancolico; em fim ha outras que pertendem que o Presidente affirmára o assassino ter sido pago para o matar por huma distincta personagem. Em quanto á nós julgamos qu'esse homem era atacado de demencia.

Devizão Legislativa.

A Legislativa da Carolina do Norte acaba de decidir, com huma maioria de 50 votos contra 38, que não seria mais permittido aos homens de cor, mesmo livres, de dar ou de mandar dar educação alguma á seus filhos. (a)

(*Correio dos Estados Unidos.*)

(a) Ponderem os entusiastas dos costumes americanos, essa decizão legislativa, e digão-nos se ella não nos transporta nos seculos de intolerancia da mediana idade.

Nota dos Redactores.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 70.

Publicação á pedido.

MANUEL do Nascimento Castro e Silva, Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, ordena que o Inspector da Thezouraria da Provincia de Pernambuco, informe sobre o incluzo requerimento de Joze Ribeiro do Amaral, Solicitador da Fazenda Publica da Cidade do Recife, que pede o pagamento do ordenado que lhe foi suspenso: e bem assim que declare a razão por que foi conservado aquelle Solicitador depois da disposição do art. 69 da Ley de 24 de Outubro de 1832, devolvendo o dito requerimento com a sua resposta. O que cumpriá. Thezouro Publico Nacional em 30 de Março de 1835. — Manoel do Nascimento Castro e Silva. — Cumpra-se, e Registe-se. — Palacio do Governo de Pernambuco 6 de Maio de 1835. Camargo.

PERGUNTAS.

Pergunta-se ao muito alto, e poderoso Sr. Capitão da segunda Companhia dos Municipaes Permanentes Francisco de Ollanda Cavalcante de Albuquerque em que Lei se funda para fazer pagamento as praças de sua Companhia (infelizes Permanentes) em sua caza; se he por ignorancia, tem sido já advertido que tal não faça, e se he por capricho, peça demissão, e vá administrar o Engenho de seu Pai, porque só com seus escravos he que o Sr. Ollanda pode conservar caprixos.

Quero agora pelo prelo advertir ao Sr. Capitão Ollanda que a sua obrigação he formar a sua Companhia no quartel em dias de pagamento, e o Furriel della (que não deve fazer figura de papelão) pagar as praças em presença do Sr. Capitão isto depois que o Sr. Ollanda mandar ler o Decreto regulamentar do Corpo.

Sr. Ollanda os Soldados da segunda Companhia não são seus escravos para hirem a sua caza buscar o que Vm. de obrigação lhes deve pagar no quartel logo que cobrar o pret da Companhia.

Hum Permanente da segunda Companhia

Pergunta-se a quem souber o que quer dizer a palavra — Patriota —, se este nome merecer hum homem, que hindo correr huma caza no anno de 1832, bifou hum espadim e seu competente talim, e depois sendo estranhado por seus companheiros, disse que se tinha dado áquelle incomodo por fazer favor a dona da caza corrida, por quanto poderia o Capitão Mor Torres Galindo ser accusado de ter huma arma prohibida em sua caza.

Vice-Consulado de Portugal.

Por ordem do Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro, transmittida em officio circular a este Vice-Consulado com data de 4 de Março do corrente anno faço publico o seguinte - Que d'ora em diante não será admittida pessoa alguma nos portos dos Dominios da Coroa de S. M. Fidelissima quer Nacionaes, ou Estrangeiros que sahirem d'esta Provincia sem

hirem munidos com o competente Passaporte expedido por este Vice-Consulado ou averbados aquelles que o forem pelas autoridades do Paiz, as quaes n'este caso deverão ser apresentados na Chancellaria do Vice-Consulado com anticipação de alguns dias da sahida das Embarcações em que se devem transportar para se tratar da justificação da identidade da pessoa e prestarem fiança na conformidade das ordens do Governo de S. M. Fidelissima; e os Capitães e Mestres das Embarcações Portuguezas ou Estrangeiras que os conduzirem em contravenção das disposições mencionadas, incorrerão nas penas impostas segundo a Ley a semelhante respeito: Outro sim se determina aos Capitães ou Mestres das Embarcações Portuguezas, que se destinarem para os portos Estrangeiros hajão de observar em tudo a mesma ordem acima. E para intelligencia do Publico fiz inserir a referida ordem nos Jornaes d'esta Cidade. Vice Consulado de Portugal em Pernambuco aos 5 de Maio de 1835.

Joaquim Baptista Moreira
Vice-Consul.V. Consulado de S. M. I. e Real Apostolica nesta
Provincia.

NO dia sexta feira 8 do corrente mez hade-se arrematar em hasta publica por conta de quem pertencer a Galera Toscana Resoluta com todos os seus pertences na Praça do Commercio. As condições serão publicadas no acto d'arrematação.

J. J. L. Herrleih.
V. Consul.

AVIZOS DO CORREIO.

O Brigue S. Joze Triunfante recebe a malla para Lisboa hoje 7 pelas 5 horas da tarde.

O Brigue Estrela, de que é Capitão Francisco Joze Moreira sai para o Maranhão no dia 9 do corrente.

As pessoas interessadas em quatro coixinhas de amostras vindas de Liverpool, dirijão-se a esta Administração.

THEATRO.

Dia 7 do corrente beneficio de João Baptista Lopes Guimarães se representa a mui conceituosa comedia denominada—Os maridos peraltas, e as mulheres sagazes; no fim da peça o Beneficiado e a nova Dama Francisca Maria de Lemos, cantarão o dueto—Como seu pai foi carrasco, findando o Expectaculo com a nova Farça—As fortunas da cruz do patrão, ou Papei Severo.

NAVIOS A CARGA.
Para o Maranhão.

Segue viagem o muito velleiro Brigue Estrella vindo á pouca do Rio de Janeiro despachado para aquelle porto, e que tem a maior parte da sua carga a bordo: quem nelle quizer carregar levando-se por modico preço o frete, ou ir de passagem, dirija-se a bordo, que se acha fundiado no Forte do Mattos a tractar com o Capitão, ou ao Escripção de Angelo Francisco Carneiro, rua do Trapixe n. 4.

AVIZOS PARTICULARES.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Não desconhecemos quanto tem sido truncada des-

de Sabbado passado a distribuição desta folha: queirão os Snrs. Assignantes relevar, attendendo que, unicamente os equivocos dos Distribuidores (e mesmo desleixo d'hum, que por isso foi despedido) tem occasionado aquella falta de que somos sensiveis. Convidamos aos Snrs. a quem tem faltado numeros de os mandar receber á Typographia, ou á Praça da Independencia N. 37, e 38, e lhes asseguramos a boa ordem da distribuição de hoje em diante, quanto o pode permittir a continua affluencia de Assignantes, remoção de habitação, de recebimento &c. &c.

Os R. R.

Por el presente, se previene á todos los Sbditos de S. M. Católica la Reyna D.ª Isabel 2.ª, que habiéndose establecido el Vice Consulado de España en esta Ciudad y Provincia de Pernambuco, pueden concurrir á su despacho á matricularse, en la rua del Trapiche n. 3.

A si mismo se notifica á todos los Capitanes de buques de la misma Nacion, presenten sus papeles en esta Chancilleria para anotarles sus correspondientes certificados.

Vice-Consul Nuno Maria de Seixas.

O abaixo assignado roga ao senhor encarregado da illuminação desta Cidade, que mande por o lampião, que a dous mezes falta na esquina que volta para o Erario velho, e se não quer ter este trabalho mande-o que o abaixo assignado compromette-se a consertar a sua custa ficando da parte de sua senhoria mandar acender nas oras uteis, e será muito obrigado

O morador n'Florentina,

Previne-se pelo prezente Diario, que pessoa alguma contracte com Prudencio de Menezes Homem. a venda, ou hipoteca de um preto de nome Francisco escravo do mesmo Prudencio, visto que o mesmo escravo se acha em deposito a requerimento da mulher do mencionado Prudencio, Maria Ignacia do Sacramento, e por mandado do Doutor Juiz do Cível, em consequencia de estarem ambos letigando em Divorsio.

Na rua Velha D. 17 existe uma aula de primeiras letras, na qual ensina-se a ler, escrever, contar por principios Arithmeticos, e a gramatica da lingua materna, e a Doutrina Christã. Não se admite mais que 30 a 35 alumnos para melhor se poder cumprir com as obrigações da classe. Na mesma casa ensina-se a muzica, e flauta, tanto a meninos como a homens, por preço muito commodo sendo as horas da lição das 11 da manhã até uma da tarde, e das 6 da tarde até as 9 da noite. O annunciante promete desempenhar com exatidão os seus deveres n'huma, e n'outra couza, por tanto quem se quizer utilizar do seu prestimo dirija-se a casa acima dita, que achará com quem tratar.

Quem annunciou querer comprar um piano, dirija-se a rua da Cruz D. 27.

Quem precisar de um rapaz Brasileiro para caixeiro de qualquer casa de negocio ou ainda mesmo venda; dirija-se a rua do Aragão D. 18.

O dono do armazem da rua dos Quarteis D. 8, devendo breve retirar-se para Europa, e tendo uma porção de vinhos tintos e brancos, previne aos compradores destes generos, que elle os venderá muito em conta, visto a sua breve sahida: no mesmo armazem tãobem tem bom salame de Bolonha chegado proximaemente.

Quem tiver para alugar uma casa terrea nas ruas Velha, Glória Aragão e Rozario no Bairro da Boa-vista, dirija-se a esta Typographia que lhe dirá quem a quer alugar.

Dezeja-se fallar ao senhor Miguel Martins da Costa, a pedido de sua familia; no beco largo sobrado n. 26, ou declare por esta folha a sua morada.

O Snr. Bernardino Joze Monteiro pode mandar receber uma carta vinda do Acaracú na mesma caza acima.

Preciza-se a juros de dois por cento ao mez, por espaço de oito mezes 200\$ a 300\$ reis em prata ou sedulas, dando-se boa firma ou hipoteca de escravos: quem tiver annuncie.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que entenda bem do seu officio; na casa D. 13 1.º andar na rua das Cruzes achará com quem tratar.

Preciza-se de uma mulher para andar com uma preta vendendo fazendas, pagando-se a semanas ou no fim do mez, isto é dando fiador da sua conducta: na rua do Livramento sobrado novo D. 17, lado do nascente.

Qualquer senhor que for proprietario de Engenho, ou lavrador, que queira se servir de um homem para lhe escrever, e tirar suas contas, no caso que queira tratar deste negocio procure no beco do Sarapatel D. 2, ou annuncie por esta folha.

Precisa-se de alugar um sobrado de um andar só, com commodos sufficientes, em qualquer dos trez Bairros que não seja por partes exquzitas: quem o tiver annuncie por esta folha.

Precisa-se alugar um sitio perto da praça: quem o tiver annuncie por esta folha.

Tem-se contratado com Maria Ignacia da Purificação hipoteca de uma casa de pedra e cal que a dita Sra. tem na Caza forte; se ouber quem tenha a pôr algum embaraço sobre a dita declare por esta folha no prazo de 3 dias.

Quem quiser dar um conto de reis a juros sobre boas firmas: annuncie por esta folha.

COMPRAS.

Três moradas de casa terreas no Bairro de Santo Antonio, que não excedão cada uma de 800\$ reis a um conto: quem as tiver annuncie.

Uma meza de condurti, nova ou em meio uzo, e um par de mangas de vidro lizas: na rua do Azeite de peixe venda n. 1.

VENDAS.

Uma escrava de nação parida de pouco, e com muito bom leite, cosinheira boceteira: na rua do Aragão D. 18.

Dois pianos novos e de superior vozes: na rua do Queimado D. 4.

Potassa Americana chegada agora: na rua da Cruz n. 63.

O Brigue Sardo Rustico, ancorado na praia do Collegio vende carne nova de Monte-video a moeda de cobre que não tiver defeito visivel a excepção da de X L somente até o dia 12 do corrente: a tratar com o Cap. a bordo, ou com o consignatario A. Schramm.

A Polaca Sarda S. Salvador ancorada na praia do collegio vende carne nova de Monte-video a troco de assucar, algodão, ou couros: a tratar com o Capitão abordo, ou com o seu consig. A. Schramm.

A moeda de cobre o casco do Brigue que se acha encalhado defronte do armazem do sal, todo cavilhado de cobre, com um bulinete de patente, e um tombadilho de armação de ferro proprio para se desmanchar: na rua das Cruzes D. 7, no 1.º andar.

O sobrado grande da Magdalena: na rua Velha da Boa-vista sobrado D. 34.

Uma negra mossã: na rua do Azeite de peixe armazem de couros n. 18, se dirá quem vende.

Uma escrava crioula de 25 annos, cosinha o diario de uma casa, engoma lizo, faz renda, e cose: na Camboa do Carmo casa terrea D. 12.

Um negro para todo o serviço, e barato: na rua do Vigario n. 10.

Uma casa sita no lugar do caes do Machado: na rua do Collegio loja da casa D. 3.

Um escravo para fora da Provincia, ou para Engenho, ainda moço, e trabalha de enxada, e se acha prezo na cadeia desta Cidade: na rua da Cadeia velha armazem n. 6.

Um caixão para ourives, uma taboleta, um relógio de cima de meza, e 7 panellas de folha para azeite: na rua das Flores D. 8.

Dois contos de reis em moeda de 80 reis testa liza; e 50 moedos de 6\$400 por prata ou sedulas: na rua Nova D. 21, defronte da Conceição dos Militares.

Um berço moderno, colção, e cortinados tudo com pouco uzo, e por preço commodo: na rua da Florentina na ultima casa que volta para o Erario velho.

Uma Barcassa nova, e prompta, que pega em 10 caixas de assucar, muito bem construida, a qual se acha no Estaleiro de João Thomaz, na praia da Ribeira: quem a pertender dirija-se ao mesmo João Thomaz, que lhe dirá a pessoa com quem hade tratar negocio.

Uma obra de Voltaire em muito bom uzo: no atterro da Boa-vista n. 29.

Uma cabrinha de 12 annos de idade pouco mais ou menos, habil para tudo: na rua do Collegio Botica de Cypriano Luiz da Paz.

12 portadas de pedra marmore muito em conta: na mesma casa acima se dirá quem vende.

Uma escrava crioula de bonita figura, de 10 annos: na rua do Vigario venda de Joze Pereira Vianna & Comp. n. 29 defronte da viuva do Lial de Barros.

Agoardente de superior qualidade na rua das Cruzes n. 62, casa de Joze Antonio Lopes.

Uma alampida de prata vinda do Porto, e preço commodo: na rua do Cabugá loja de ourives de Montanio Gonçalves.

Um resto de ral de Lisboa: abordo do Brigue Marquez de Saldanha.

Toucinha em quartolas separadas, vellas de sebo do Porto em caixas de meia arroba, fio de vella, e de pacote, caixas de queijos a 480 reis: no armazem de assucar da rua da cocimba n. 5, e no armazem de Antonio Joaquim Pereira.

Uma venda na rua das 5 pontas D. 41: na mesma se dirá a condição do negocio, e as vantagens, que tem dita casa.

Tintas preparadas de todas as cores em barriz e as libras, olio de linhaca, agoa raz, secante, alvaide em pó, ocar, izarcão, e almagre, tudo por preço commodo: na rua do Vigario armazem de maçames n. 6.

4 papagaios muito falladores, por preço commodo: na rua do Livramento sobrado novo D. 17, lado do nascente.

Dois escravos cabras para fora da Provincia, um de idade 19 annos, e outro de 25, sem axaques e nem vicio: a fallar em casa do Advogado Francisco de Paula Gomes dos Santos.

Um preto de 20 a 22 annos: na rua Direita D. 4.

Uma venda com poucos fundos a dinheiro, ou a prazo sendo boas firmas: na loja de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, se dirá quem vende.

Tanto a dinheiro como a prazo, e por preços muito commodos; tachas, e moendas de Engenho, vestidos de casa e filó de todas as qualidades, assim como diversas qualidades de fazendas francezas: na rua do Trapixe da Alfandega velha n. 5.

Um molato de 17 annos, com bons principios de alfaiate, e muito proprio para pagem: no atterro da Boa vista D. 17.

Farinha de mandioca de superior qualidade, por toda a moeda de cobre que tiver o pezo legal: a bordo da Lanza Paiza de Maria, fundiada defronte do Trem.

Sacas de arroz vermelho a 8\$000 em cobre, Juas branco a 8\$000, dito em alqueire a 80\$000, Gigos de Batatas a 1\$280, ditos a 800 rs., Manteiga em Barris a 320 dita em libras a 400 rs., rolo de fumo, novo, caixas com ameixas a 2\$560, Chá hy-son a 1\$600, dito caixinhas de 2 libras a 4\$500, Toucinho arroba 7\$800, Payos, prezuntos, Chouriços em libra, e tudo o mais com grande sortimento a dinheiro de cobre de pezo legal defronte da Conceição dos Militares venda D. 20.

Couros de lustro, Bizerros dito, marroquins de todas as cores, bizerros Francezes, Inglezes e de Sra., camurça branca, e amarella, çapatos, e botins para homem, ditos para Sra., e meninas, riscado de linho para colchões, fitas de todas as cores, correiames de lustro, t-lins, cabeçadas de lustro, na loja Franceza da Praça do Livramento D. 5.

Na mesma loja acima se concerta qualquer obra pertencente a arte de sel-leiro, por preço commodo.

Vende-se, ou troca se hum escravo de bonita figura, e bom padeiro, hum escrava de idade, hum das milhores lavadeiras, e 17 vacas, 4 novilhas prenhas, gado todo elle muito gordo e fillo do pasto, alem das cabeças miudas, a fallar com João Ribeiro Campos, no atterro dos Alogados, bem defronte do Sobrado do Viveiro, caza terria D. 27.

Huma Canoa, nova, vella nova, e com todos os seus pertences para poder fazer viagem; a troco de moeda de cobre escolhida, prata, ou sedulas, quem a pertender procure na loja do Saboia relojoeiro, das 9 oras athe as 10, que ali achará com quem ajuste e a mostre; ou annuncie.

Chá hysson muito novo em caixinhas de 13 libras a 1350, fio de vella, de toda a groçura a 9600 a arroba, Vinho Bordeaux, de superior qualidade em caixas de 12 garrafas por preço commodo: rua da Guia n.º 42.

Effeitos de venda por dinheiro de cobre tendo o pezo, e não sendo fundido na Boavista, venda na rua do Aragão, esquina que volta para o beco lambiã D. 3.

Huma canoa de carreira nova com seus acentos, e toldo de 36 palmos de cumprimento e quasi 3 de boca, huma comoda de amarello com suas ferragens prompta; no Forte do Mattos, tenda de Carpina, junto á Preença de Douboureq.

ALUGUEIS.

Aluge-se uma canoa aberta: na rua das Cruz D. 7 no primeiro andar.

PERDAS.

No dia 5 do corrente desapareceu da casa n. 18 rua da Cadeia velha do Recife um caxorra cor de rapé, orelhas grandes e cabidas, tem no pescoço um coleira de latão com o nome do dono, (em Pernambuco) e a coleira estava feixada com um cadiado: que levalla a casa acima mencionada, será generosamente recompensado.

FURTO.

Furtou se do Engenho palmeira freguezia da Luz, em dias da semana santa um cavallo alazão com os signaes seguintes: dois pés calçados de branco, o casco do pé esquerdo raxado, uma estrella na testa, clina grandes, e cauda comprida; e mais uma besta rudada, forão furtados por uma quadrilha de ladrões que estão juntos no districto de Cacimbas, Comarca de Santo Antão; dá-se 20\$ reis a quem entregar no mesmo Engenho ditos animaes, ou desser aonde estão.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 31 de Março fugio um escravo de nome Julião, crioulo do Matto, com principios de sapateiro, estatura ordinaria, representa 30 annos, uma cicatriz no gorgomilo, e um talho no queixo do lado esquerdo, levou cania de riscado e calça de estop, consta andar pela So edade e manguinho: os aprehendedores levem o a rua do Vigario D. 10, que serão bem recompensados.

Um negro de nome Francisco crioulo, 23 a 23 annos, altura regular, cheio do corpo, não muito preto, quando falla com alguém feixa os olhos, e olha para o chão, acostumado a fugir para o certão, foi escravo de Antonio Rodrigues de Figueiredo do Engenho Mundo novo: quem o pegar dirija-se a rua da Cruz n. 48 que será bem recompensado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	8—Segunda	—10 h. 54 m.	{ Manhã.
	9—T:—	—11 -- 42 "	
	10—Q:—	— 0 -- 30 "	
	11—Q:—	— 1 -- 18 "	{ Tarde.
	12—S:—	— 2 -- 6 "	
	13—S:—	— 2 -- 54 "	
	14—D:—	— 3 -- 42 "	

Navio sahido no dia 6.

PORTO, B. Portuguez S. Maoel, Cap. Mandel Alves da Cunha: differentes generos. Passageiros: D. Joanna Francisca da Trindade, Antonio Cordeiro Muniz Falcão, Francisco Cordeiro Muniz Falcão, Bernardino de Senna Dias, Manoel Joaquim Rodrigues Campos, Arcenio Fortunato da Silva, e mais um passageiro.

Pern. na Typ. do Diario 1835.



DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE PINHEIRO e FARIA. 1835.

DIAS DA SEMANA.

- 4 Segunda S. Monica aud. dos Js. do C. de m. e de t. ses. da T. P. e Ch. de t.
- 5 Terça Conversão de S. Agostinho. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t. Quão cresc. as 8 h. e 23 m. da t.
- 6 Quarta S. João Damasceno M. sessão da Thez. Pub.
- 7 Quinta S. Estanislão B. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
- 8 Sexta Aparição de S. Miguel Arcanjo Ses. da T. P. de m e aud. do J. de O. de t.
- 9 Sábado S. Gregorio Naziaz. Rel. de m. aud. do V. G. de t. em Olinda.
- 10 Domingo S. Antonio Arcebispo.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brazil.

Subscree-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalizadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraíba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova do Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza: Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Casavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Parauaba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia.
Santo Antão—Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito—nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formoso, e Limeiras—Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

PERNAMBUCO.

Assemblea Provincial.

PROJECTOS.

N. 42.

Sobre as estradas: denominando as que se dirigem ás Villas da Provincia, ou ás Capitães das Provincias limitrofes e que communicarem as Villas entre si—Estradas geraes—, que não terão menos de 40 palmos de leito; as que communicarem as Povoações entre si, sem passarem por Villa, e as que atravessarem de umas para outras estradas—Estradas particulares—, que não terão menos de 30 palmos de leito; e os caminhos que communicarem das propriedades particulares para as «estradas geraes» ou «particulares», ou para as Villas, ou povoações—Estradas, ou Caminhos privados—, tendo a largura que convier aos respectivos proprietarios dos terrenos que atravessarem, com tanto que não seja menor de 20 palmos de leito. Estabelece que as estradas tenham a direcção mais recta possível; authorisa o Governo Provincial para mandar fazer os precisos exames, a fim de formarem os planos, perfil, e orsamentos; e a incumbir d'este trabalho na falta de Engenheiros, pessoas idoneas para elle, com o vencimento de 2.º Tenente de Engenheiros em deligencia activa, dando-lhe o mesmo Governo as instruções que achar convenientes. Concluidos os planos e orsamentos serão as obras arrematadas a quem por menos fizer, prestando os arrematantes fiança ao valor total da parte da obra que empreitarem, sem receberem nada adiantado, recebendo todavia pagamentos mensaes, segundo o valor estimado dos trabalhos do mez antecedente. Estabelece Inspectores para a obra, e dá muitas outras providencias a respeito &c. &c.

Assignado pelo Snr. Deputado Fermino Herculano de Moraes Ancora.

N. 43.

— Cumprindo remover todos os obices, que retardão o bom andamento da Instrução primaria, e sendo humelles, e principal a falta de hum Compendio, que comprehendendo todas as materias que nas aulas de primeiras letras se devem aprender, ao mesmo tempo seja accomodado á capacidade das crianças; e não prehenchendo o fim alguns tratados avulsos, que existem, pela multiplicidade de livros de que se devem munir os alumnos, e pela sua incompatibilidade, com os talentos daquelles; por tanto a Assembleia de Pernambuco decreta:

Art. 1.º Fica livre a qualquer organizar hum Compendio breve, e claro para o azo das aulas de primeiras letras, o qual contenha os principios de Calligrafia, Doutrina Christã, Gramatica Portuguesa, Arithmetica, e noções geraes de Geometria pratica.

Art. 2.º O Compendio, ou Compendios que apparecerem na conformidade do art. antecedente serão submettidos ao conhecimento da Assembleia Provincial para esta escolher, e aprovar aquelle que desempenhar o fim.

Art. 3.º O Compendio aprovado pela Assembleia Provincial passará a ser o Compendio geral, e unico das escolas da Provincia.

Art. 4.º O author do Compendio aprovado, em satisfacção do seu trabalho gozará por 6 annos do privilegio de inventor na conformidade do § 26 art. 179 da Const.

Art. 5.º Ficção revogadas todas as disposições em contrario.

Paço da Assembleia Provincial 25 de Abril de 1835.

O Deputado Padre Joaquim Rafael da Silva.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 2.

Sendo assás notavel, que achando-se organisadas nesta Provincia as Guardas Nacionais desde 1832, principalmente neste Municipio, não se tenha até o presente creado o Jury de revista estabelecido pelo Art. 21 da Lei de 18 de Agosto de 1831, não obstante as mais positivas ordens que a este respeito tem sido muitas vezes expedidas por este Governo; e não havendo a menor duvida, que da existencia do mesmo Jury depende em grande parte o progressivo andamento, e regularidade das referidas Guardas; este Governo ordena a V. S., que expedindo as mais terminantes ordens aos Juizes de Paz, faça pôr immediatamente em execução a sobremencionada Lei; o que muito confia do zelo, e actividade com que se ha V. S. empregado no desempenho de seus deveres. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Maio de 1835. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo—Snr. Doutor Joaquim Nunes Machado Juiz de Direito Chefe de Policia.

— Officio a Antonio Joze da Costa nomeando-o Presidente da Commissão Administradora dos Hospitales de Caridade d'esta Cidade, que se acha vago.

— Ao Juiz de Paz de Iguarassú Luiz Candido Carneiro da Cunha em resposta ao seu officio de 30 do passado, dizendo-lhe; que se elle foi authorisado pelo Governo Provincial para reunir tropa, despensar os pretos aquilombados nas matas do Catucá, e fazer despezas com essa deligencia, deve requerer pela Thezouraria a indemnisação das mesmas, vindo competentemente legalizadas.

— Ao Exm. Commandante das Armas, remetendo-lhe o officio que o Governo recebeu do Exm. Vice-Presidente da Parahiba, a fim de que S. Exc. haja de dizer o que entender acerca do assumpto do mesmo, consultando as ordens que a respeito das Pracas de 1.ª Linha da guarnição d'aquella Provincia, e seu pagamento existirem na Secretaria do Commando das Armas.

— Officio assignado pelo Secretario Interino do Governo, e dirigido ao Secretario da Assembleia Legislativa Provincial, remetendo-lhe o Mappa da organisação das Guardas Nacionais d'esta Provincia, e dizendo-lhe que com esta remessa o Governo satisfaz a primeira parte da resolução da mesma Assembleia communicada em officio de 15 do mez p: p; e que breve satisfará a segunda, visto achar-se ja organizando a conta da despesa que com as mesmas Guardas se faz pela Thezouraria Geral.

— Ao Exm. Commandante das Armas, remetendo-lhe o requerimento do Soldado Antonio Feijó de Mello, e dizendo-lhe que com a resposta do ex Pa-

dor João Joze Lopes Junior satisfaz o que S. Exc. exigio em seu officio de 30 do mez p: p:.

— Ao Inspector da Thezouraria para satisfazer a requisição de 200 machado a fim de serem distribuidos pelos Indios de Jacuipe, e que se apresentão, e que logo os pedem para se entregarem ás suas antigas occupações de tirar madeiras, e a outra requisição de farinha, cujo consumo he agora maior, para o grande numero de cabanos que agora se aprezentam.

— Ao Ao Commandante das Armas reenviando-lhe, o officio do Commandante em Chefe no qual officio fez as requisições de que tracta o officio precedente, e dizendo-lhe, que quanto antes tudo será remetido ao Acampamento.

— Ao Juiz de Paz da Vella de S. Antão, dizendo-lhe, que tendo ficado enfermos n'aquella Villa quando em Janeiro p: p: por ella passarão os Soldados sublevados em Alagoa dos Gatos a saber os Cabos Manoel Joaquim de Santa Anna e Joze Maria da Conceição, e os Soldados Vicente Ferreira de Moura, Gabriel Arcanjo, e João Vieira da Silva; o mesmo Juiz de Paz os faça quanto antes marchar para esta Cidade para se apresentarem ao respectivo Commandante do Corpo como requisita o Commandante das Armas.

— Portaria ao Insdector do Arsenal de marinha para mandar apromptar com brevidade oito vigias para a coberta do Navio Nacional S. João Baptista.

— Ao Inspector do Arsenal de Guerra para fazer apromptar com brevidade huma Bandeira Nacional e entregal-a ao Commandante das Armas para a remetter a fim de ser collocada no Arraial de Jacuipe.

Dia 4.

— Officio ao Exm. Commandante das Armas, comunicando-lhe a fim de expedir as convenientes ordens que a Regencia concedeu licença ao 1.º Tenente Antonio de Barros Passos addido ao 4.º Corpo de Artilheria de Posição, e actualmente licenciado no Rio Grande do Norte para continuar a residir n'aquella Provincia.

— Ao Doutor Juiz de Direito Chefe de Policia, dizendo-lhe; que quando o Governo recebeu o seu officio em que participava a fuga de 14 presos da Presiganga, ja o Commandante das Forças Maritimas igual participação havia feito, a qual lhe remette para que a vista della mande proceder segundo a Lei. Que cumpre recomendar muito aos Juizes de Paz d'esta Cidade toda a deligencia, indagação e pesquisas, a fim de que se possa prender todos, ou alguns dos evadidos. E que em fim vendo-se por este acontecimento que a Presiganga, alem de outros inconvenientes, nem ao menos segura os presos, o Governo tem ordenado que todos os que n'ella se achão sejam passados para a Ca-deia.

— Ao Consul Inglez dizendo-lhe que tendo-se evadido a noite passada treze presos de Justica, e podendo acontecer qua alguns se tenham refugiado a bordo das diversas embarcações Estrangeiras, o Governo lhe roga queira permitir que as de sua Nação sejam varejadas pelo Juiz de Direito Chefe de Policia.

— No mesmo sentido se officiou aos Consules Francez, e Americano.

— Ao Doutor Juiz de Direito Chefe de Policia enviando-lhe os 3 officios precedentes, e narrando-lhe o seu contheudo.

— Ao Coronel Chefe da Legião da Cidade de Olinda para expedir as convenientes ordens a fim de que

logo que este receba, mande guarnecer a Cadeia daquella Cidade por um destacamento de 12 homens das Guardas Nacionais da dita Legião, vencendo soldo, e e taípe da Tabella, visto ser necessario esse destacamento para os trabalhos do Jury conforme requisita o Juiz de Paz do 2.º Districto. O pret respectivo será enviado ao Governo para o mandar satisfazer.

— A Ignacio de Almeida Sarinho Juiz de Paz do 2.º Districto de Olinda, comunicando lhe o contheudo do precedente officio.

— A' Camara Municipal da Villa de Goianna, agradecendo-lhe que dirigirão em seu officio de 29 do mez p. p. ao Exm. Sr. Vice Presidente pela Vice Presidencia á que a Lei o chamou; e dizendo lhe que quanto ás reclamações que no mesmo officio fazem, sobre informações do Governo deve a Assembleia Legislativa Provincial estar tratando da fixação da Força Policial da Provincia, da qual aquella Villa terá o eeu contingente; e que entretanto o Governo tem ordenado que a Policia se faça ali, como nas de mais Villas pelos G. N. por não ser possivel mandar para todas Destacamentos de primeira Linha, pela falta que ha de Tropa, que apenas atropellada chega para a guarnição da praça.

— Ao Commandante das Armas comunicando-lhe para expedir as ordens que lhe parecer que por toda esta semana sahirá um barco para a Ilha de Fernando a conduzir mantimentos, e mais alguns generos, que requisitou o Commandante d'aquella Ilha.

— Ao Doutor Juiz de Direito Chefe de Policia, dizendo-lhe; que se existem aqui prezos que devam ir para Fernando, e si ali ha outros que devem regressar, estes transportes se podem fazer no Barco que esta semana deve fazer viagem.

— Ao Commandante das Forças Maritimas, dizendo-lhe; que tendo de entrar em julgamento os prezos militares existentes nas diversas embarcações Nacionais surtas n'este porto, que os ponha a disposição do Commandante das Armas.

— Ao Exm. Commandante das Armas comunicando lhe o contheudo do precedente officio.

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha, dizendo-lhe que havendo se effectuado a compra da Escuna Angelina pela Fazenda Publica, cumpre que o mesmo Inspector passe a tomar conta d'ella, com os pertences constantes da relação que se lhe enviou, dando parte ao Governo logo que assim o houver executado para se lavrar a competente Escripura.

— Ao Exm. Vice Presidente da Parahiba remettendo-lhe o avizo expedido pela Secretaria de Estado da Guerra acerca do Alferes de primeira Linha João Gonsalves de Carvalho, e o officio do Commandante das Armas d'esta Provincia relativo ao mesmo Alferes, para que S. Ex., a vista d'estas peças, delibere sobre o negocio.

— Ao Doutor Juiz de Direito Chefe de Policia, dizendo-lhe que se aqui existe prezos da Provincia da Parahiba, e mais Portos do Norte poderão ir agora pelo Paquete Feliz, que hade sahir no dia 10 do corrente; e que expessa suas ordens a respeito, e participe o numero de prezos e

que Provincias pertencem, para se expedirem as convenientes ordens, a fim de serem transportados.

— Ao Inspector da Thezouraria para mandar abrir assento de praça aos dous Cornetas engajados para a primeira, e quarta Companhias do Batalhão de G. N. da Varzea.

— Ao Commandante Superior das G. Nacionais d'este Municipio, comunicando lhe o contheudo do officio precedente.

— Ao Exm. Commandante das Armas, dizendo-lhe; que concordando o Governo com o que S. Ex. diz em seu officio de hoje sobre o fornecimento de luzes aos Corpos de primeira Linha concorda igualmente que cesse o abuzo de serem elles, como tem sido com prejuizo da Fazenda Publica, fornecidos de vellas de espermaceite, como eram, e também por abuzo da G. N. destacada, e que por tanto nesta conformidade deverão ser feitos os pedidos devendo a luz do Estado Maior ser de cera por mais barata, e não de espermaceite.

— Portaria ao Official empregado as ordens do Governo, e que está de semana, para fazer remover da Prezigança para a Cadeia todos os prezos, que ali se acham.

— Ao Commandante das Forças Maritimas para entregar ao Ajudante d'ordens do Governo todos os prezos que existem abordo da Prezigança, a fim de serem transferidos para a Cadeia, cujo transporte deve coadjuvar.

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha comunicando-lhe a remoção de que trata a antecedente Portaria, e para fazer cessar o fornecimento que fazia aos prezos, e a guarda.

— Ao Commandante Geral do Corpo de Municipaes, participando lhe a remoção sobredicta, e para mandar retirar a guarda da Prezigança.

— Ao Commandante do Paquete Feliz para mandar apresentar Marcos Joze Nunes, que existe a seu bordo, ao Major do Batalhão de G. N. do Recife o Major Francisco Mamede de Almeida.

— Ilm. Sr. — S. Ex. o Sr. Vice Presidente, a quem foi presente o officio de V. S. de 2 do corrente em que comunica que a Assembleia Legislativa Provincial approvou a indicação junta por copia do Sr. Deputado Cyprianno Joze Barata de Almeida a cerca da Presigança, para a vista d'ella dar ás providencias convinhaveis, ficou entendido; e manda participar a V. S. que nenhuma sciencia tem da Lei em que se fundou o Presidente da Provincia para a compra desta embarcação: o que tudo V. S. levará ao conhecimento da mesma Assembleia. Deos Guarde a V. S. Secretaria do Governo de Pernambuco 3 de Maio de 1835. — Manoel Paulo Quintella. — Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.

DIVERÇAS REPARTIÇÕES.

Ilm. e Exm. Sr. — Esta Camara sabendo que V. Ex. se acha na Administração desta Provincia, não pode deixar de congratular-se com tão sabia, como acer-

tada Eleição dos nossos Representantes de V. Ex. para Vice Presidente desta Provincia. A mesma Camara espera que V. Ex. satisfazendo a expectativa de seus Concidadãos tão consternados pelas frequentes sedicções nesta mesma Provincia; fará imperar a Lei, a boa ordem, e a conservação das Authoridades legalmente constituídas, com o que a Camara cooperará, quanto estiver a seu alcance, para fins tão justos. Aproveita a mesma Camara esta occasião para pedir a V. Ex. hum Destacamento de primeira Linha para esta Villa, que contenha pelo menos trinta praças, commandado por hum official de confiança, para manutenção do sucego Publico, e segurança individual dos habitantees da mesma Villa, ameaçados de morte a cada instante, como fatalmente aconteceu com o Juiz de Paz Antonio Alves Vianna, e outros; o que V. Ex. providenciará com urgencia.

Deos Guarde a V. Ex. como he mister. Villa de Goianna em Sessão extraordinaria de 29 de Abril de 1835. — Ilm. e Exm. Sr. Vicente Thomáz Pires de Figueiredo Camargo, Vice Presidente da Provincia de Pernambuco.

Joaquim da Silva Barboza, P.
Francisco Marques d'avelar Silva.
João Muniz da Silva.

Luis Francisco de Paula Rego
Bernardo Joze Fernandes de Sá.

Policia.

EXM. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Ex. o resultado de minhas diligencias sobre os 16 Africanos, aqui importados na Galera Toscana denominada Resolula, que os recebeu da Barca Portuguesa Ligeira que foi apique: cujo resultado he um processo procedido pelo Juiz de Paz do 1.º Districto do Pillar, que julgou aquelles Africanos não importados para contrabando, visto o dispaxo, e mais papeis que em Juizo apresentou o Capitão da Barca; e tudo está nos termos da Lei de 7 de Novembro 1831, e Decreto de 12 de Abril 1832, cumprido o art. 4.º do Decreto, faltando executar o art. 5.º, para cuja execussão peço a V. Ex. esclarecimentos, se basta que o Vice Consul da Nação Portuguesa assigne um termo obrigando-se a reexportar os 16 Africanos, como elle se tem offerecido, e comprometido; ou se se deve coagir o importador a dopozitar aquella necessaria para as despesas de reexportação, como manda o citado art. 5.º; notando a V. Ex. que a primeira parte deste art., em quanto que manda por em depozito os Africanos, está igualmente cumprido. Deos Guarde a V. Ex. Recife 6 de Maio 1835. — Ilm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Vice Presidente. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia.

— Exm. Sr. — Os prezos pertencentes a Cidade da Parahiba, são Gonsalo de Barros Marinho, João da Roxa Muniz, Antonio da Conceição, e Pedro preto escravo de João Ganne; os quaes ja estão avizados.

Os que devem seguir para Fernando são Antonio Joaquim, Joze Alexandre Bizzera, Antonio Joaquim, Francisco

Pereira Sipapão, Simão dos Santos Leal, e João Francisco Wanderlei, sendo os dois ultimos remetidos de Goiana ao Governo; pelo que as suas guias não podem ser dadas por esta repartição, pois não consta da natureza das sentenças, mas sim pela Secretaria do Governo, aonde supponho existirem. Digne-se V. Ex. avizar-me do dia da sahida das Embarcações, para fazelos embarcar. Deos Guarde a V. Ex. Recife 6 de Maio 1835. — Ilm. e Exm. Sr. Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Vice Presidente. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia.

Rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Abril de 1835.

Direitos de 15 por o/p.	67:416\$308
Premio 1/2 por olo ao mez sobre os Assignantes. . . .	1:280\$299
Expediente 1 1/2 por olo.	7.302\$829
Armazenagem 1/4 por olo.	89\$179
Direitos da Polvora. . . .	199\$212
Ditos de Baldiação. . . .	31\$081
Ditos de Reexportação. . .	252\$081
Multas impostas pelo art. 123 do Regimento. . . .	32\$275
Sello dos papeis do expediente.	11\$000

76:614\$264

O Escrivão interino
João Francisco Bastos.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 70.

Rendimento da Meza das Diversas Rendas no mez de Abril de 1835.

Dizimo do Assucar desta provincia.	20:045\$543
Idem do Algodão da dita.	16:923\$104
Meio p. c. dos Assignados.	301\$949
Direitos de 2 p. c. d'Exportação. . . .	8:541\$935
Imposto de 50 reis por couro.	269\$000
Idem de 40 e 20 rs. por marca e pezo das Sacas.	214\$440
Idem annual das Embarcações.	172\$800
Contribuição de 100 reis por saca de Algodão.	314\$800
Dita de 20 reis por couro e Vaqueta. .	187\$980
Dita de 1:500 por Descarga dos Navios	21\$000
Ancoragem.	1:334\$020
Farol.	364\$200
Sello dos documentos dos [Passaportes e Despachos.	12\$720
Emolumentos da Saude.	123\$000
Dizimo de Miunças.	43\$669
Imposto da Saude.	28\$000
Dizimo do Assucar das Alagoas.	1:193\$424
Idem do Algodão da Parahiba.	488\$862
Meio por cento do dita.	1\$968

50:582\$414

O Administradr.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

EXTERIOR.

Mexico 12 de Dezembro de 1831.

ESTE Paiz continua em fermentação de partidos, todos esperançados no reunido Congresso para alcançar cada hum o que deseja. O Presidente tem preenchido os Corpos, e concentrado Tropas em Jalapa e sua visinhança, para, no caso de ser contrariado em seus planos pelo Con-

gresso, abandonar a Capital, e hir pôr-se á frente, e com elle fazer nova revolução, como sempre tem praticado, até que estejam pelo que elle quer.

O Estado de Chiapas, unico que não obedecia ao Governo Supremo, acaba de submeter-se, forçado por hum Divisão que ali foi enviada. Os Indios bravos continuão a devastar os Estados de Sonora, Durango, Cholimama e Novo Leon.

A falta de recursos pecuniarios he cada vez maior; o novo Ministro da Fazenda só durou vinte dias, e não ha quem queira aceitar aquelle lugar. Algum dinheiro que podem apurar he para a Tropa, e nem assim chega para os Officiaes, que apenas recebem a *boa conta* a quinta parte do seu soldo: a nenhum Empregado Civil se paga. Todos fallão de reformas e economia; e o Governo e todos os que desejão centralisar a Republica, aproveitam estas queixas para insinuar, o que a miseria provém dos muitos gostos, que traz com sigo o systema federal, o que pode evitar-se, reduzindo os Estados á administrações Provinciaes.

O Enviado que este Governo tinha em França, escreveu hum carta ao Presidente, reprovando a sua conducta durante a ultima revolução, e demittindo-se; foi logo substituido por hum Encarregado de Negocios.

O Cholera-morbus, que se havia manifestado novamente em varios pontos da Republica, e dava receio, tornou a desaparecer, e só no Estado de Oasaca continua a fazer alguns estragos.

(Do Correio Official.)

VARIEDADES.

COMMUNICADO.

OS N.ºs 81, e 86 da Quotidiana Fidedigna suscitaram-se serias reflexões a respeito da desapropriação á muito fallada, e projectada do patrimonio das Ordens religiosas; porque entre nós assentão muito, que melhor he destruir, que reformar, maxima, a meu ver, que muitos prejuizos, e males irreparaveis tem causado aos Negocios do Brazil. Oauctor do Communicação, que se assigna com hum—S—, tractando do remedio ao terrivel flagello da moeda de cobre, lembra para resgate da differença da redução, e das sedulas a desapropriação dos bens chamados da mão morta. Louvo os bons desejos, e dezenhos patrioticos do author do communicado: mas ha-me de permittir, que desconforme da sua opinião nessa parte; e elle, e o respeitavel Publico assizado decidirão sobre a materia.

Ninguém ignora, que o canero roedor, que ora nos dilacera as entranhas, quero dizer: o mal do nosso meio circulante teve a sua origem desde o fatal dia, em que os Ministros do Sr. D. João 6.º, que Deos tenha, se lembrãõ de elevar a moeda: desd'esse infeliz dia lançãõ-se os cimentos para a banca-rola do Brazil. A elavação da moeda do seu valor intrinseco a hum valor nominal de quazi cento por cento, abrio os diques á cobeção, appareceu, como era de esperar, o fabrico da moeda falsa, este foi-se generalizando; o mesmo Governo emittio grande quantidade de moeda, que não tinha esse mesmo pezo legal tão fallado, e por ultimo a sobejidão de moeda de cobre tem-nos trazido a extraordinaria sobida de todos os generos, e aluvião de males, que por todos se difundem mais, ou menos. Forão os Agentes do Poder os cauzadores principaes desta calamidade publica, forão alguns grandes e poderosos os que introduzirão essa enxurrada de moeda falsa: e será conforme com os eternos principios da Justiça, que para a reparação desse damno, que para o resgate das sedulas, &c. só fiquem esbulhados das suas antiquissimas propriedades os Frades, as Freiras, as Irmandades, e Ordens 3.ª, que nem directa, nem indirectamente concorrerão para a falsificação da moeda?

Se o flagello do meio circulante he hum calamidade publica; concorrão todos na proporção de seus meios para lhe applicar o remedio: haja hum imposto pa-

ra esse resgate: os Frades não mendicantes estou certo, que serão os primeiros a contribuir. Os Frades certamente nenhuma parte tiverão nessa vergonhosa ladroice de moeda falsa; porem como são Frades, isto he; entes nullos, para com os quaes não deve ter lugar a protecção das leis, e o tão panegyricado direito de propriedade; fiquem impunes, e bem furtos os ladões, e por estes paguem os Frades!!! Parece-me justica da Porta Othomana.

Mas os Frades (dizem huns) tudo, que possuem, ou hum grande parte, foi-lhes doado pela Nação: os Frades (dizem outros) não tem propriedade verei, se respondo cabalmente a estas objecções especiosas. Nenhum bem possuem os Regulares, que lhes fosse dado por essa pessoa moral, chamada Nação: huns forão dados de esmola pela piedade de particulares, outros forão legados pios, outros finalmente já forão adquiridos pelo trabalho, e industria dos mesmos Frades. Humas vezes este, ou aquelle individuo deixava em seu testamento tantas bracas de terra bruta, e inculta a hum Corporação Religiosa com tal, ou tal onus; e os Frades a desmanevão, cultivavão, &c.; outras vezes compravão hum matagal, ou huma charneca, arroteavão-os, levantavão granjas, ou engenhos, e davão-lhes todo o valor da industria. Se estes não são os titulos mais sagrados, e seguros do direito de propriedade, produzão os seculares os seus em juizo, que talvez alguns não possam apparecer tão limpos, e escoidados: e se a desapropriação em nome da Nação só he porque taes bens existem nas mãos dos Frades; esbulhe-os muito embora a chamada Nação (que quazi sempre cifra-se em hum duzia de espertalhões comedores); e neste caso revertão os bens para a sua origem, isto he; para os herdeiros dos doadores, ou Instituidores, e nunca para o Thezouro Publico, que para ali não entrou com hum só real.

Estou persuadido com o profundo Jurisconsulto Jeremias Bentham, que se não houvesse leis, não haveria rigoroso direito de propriedade; porque todos os bens serião do mais forte, ou serião *primo capientis*. Ora hum Decreto de 17 de Setembro de 1817 confirmou a propriedade dos bens das Ordens Regulares; logo são ellas tão legitimamente proprietarias, como quaquer secular, embora se chamem bens de mão morta; porque a lei restringio esse direito a respeito da alienação tão sómente dos bens de raiz. Continuará sobre a mesma materia

O Escripitor do Carapuceiro.

Publicação á pedido.

O Doutor Henriques Vellozo de Oliveira Cavalleiro da Ordem de Christo Dombargador da Relação desta Provincia, por A Regencia em Nome do Imperador o Sr. D. Pedro 2.º Faço saber, que requerendo-me Antonio de Barros por seu bastante Procurador querer justificar a auzencia de Antonio Pereira da Cruz Barreto, a fim de ser citado por carta de Editos visto se não saber o lugar de sua habitação para ver habilitar-se dito Barros, na Appellação Cível, que move o dito Barreto, e outros, na execução de sentença, que por este Tribunal da Relação Escrivão Pires em caminha Manoel Joze de Barros contra o dito Antonio Pereira da Cruz Barreto, a qual petição me sendo apresentada nella por meu despacho de 2 de Março proximo passado mandei Justificar e produzindo suas testemunhas foi julgada dita Justificação por sentença que proferi como Juiz da cauza em 30 de Abril ultimo em virtude da qual se passou a dita Carta de Editos que será afixada nos lugares Publicos desta Cidade, e publicada por alguns dos periodicos da mesma pelo que: mando aos amigos, parentes, e conhecidos do referido auzente, que lhes hajão de fazer certo em como por aprezentente se cita ao mesmo para ver habilitar-se o dito Antonio de Barros como herdeiro do referido Manoel Joze de Barros para com elle correr a mesma cauza seus termos. Recife 4 de Maio de 1835.

Seu Amante

Joze Joaquim Borges de Castro.

Publicação Litteraria.

A Obra intitulada -- Do Estado Actual da Monarchia Portugueza, e das cinco causas da sua decadencia, achá-se á venda na rua Nova D. 6.

O seu conteúdo já tem sido por vezes annuciado. Todos os Senhores que assignaram para a sua impressão, seja na Praça da Independencia, seja em listas particulares ou outras, que ainda não receberam os seus exemplares, poderão procurá-los na mesma casa acima.

AVIZOS DO CORREIO.

O Paquete Nacional Leopoldina, de que é Com. o 1.º Tenente Joze Ferreira Guimarães parte d'este porto para o Rio de Janeiro, tocando nos de Macaé, e Bahia no dia 15 do corrente: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a esta Administração: as malas das cartas feixão-se na vespera logo depois das 9 horas da noite.

A saída do Paquete Nacional Feliz para os Portos do Norte annuciado para o dia 10 do corrente fica transferida para o dia 15 por ordem de S. Exc. o Sr. Vice Presidente communicado a esta Administração pelo Sr. Commandante do referido Paquete em Officio de 7 do corrente.

O Pataxo S. Antonio recebe a mala para Maranhão com escalla pelo Ceará hoje 8 as 9 horas da manhã.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracati.

Segue viagem a Sumaca Delmira, Mestre Joze Joaquim Alves, até 22 do corrente: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao dito Mestre ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para o Havre.

O Brigue Francez Colebri, muito velleiro e novamente forrado de cobre, tendo excellentes commodos para passageiros e a maior parte da sua carga prompta, sahirá impreterivelmente até o dia 20: quem n'elle quizer carregar ou hir de passagem dirija-se aos seus consignatarios B. Lasserre & Comp. rua da senzala velha n. 4, ou ao Capitão em casa do mesmo.

AVIZOS PARTICULARES.

O Juiz de Paz do 2.º Districto ea Capela Curada de N. S. do Loreto. faz saber a qualquer pessoa a quem lhe faltar alguns cavallos, que lhe fossem furtados, que por sua ordem se achão depositados quatro cavallos que forão apprehendido por furtados: quem for seus legitimos donos dirijão-se a aquelle Districto, e a sua casa.

Por el presente, se previene á todos los Subditos de S. M. Católica la Reyna D.ª Isabel 2.ª, que habiéndose establecido el Vice Consulado de España en esta Ciudad y Provincia de Pernambuco, pueden concurrir á su despacho á matricularse, en la rua del Trapiche n. 3.

A si mismo se notifica á todos los Capitanes de buques de la misma Nacion, presenten sus papeles en esta Chancilleria para anotarles sus correspondientes certificados.

Vice-Consul Nuno Maria de Seixas.

Na noite do dia 5 do corrente desapareceu da casa do Coronel Brederode um cabaninho simi-branco, de idade pouco mais ou menos de 10 annos, com uma velude no olho esquerdo com camisa da madapollão; e julgá-se ser seduzido, e quem delle souber quera por favor levá-lo a casa do dito Coronel Brederode, que lhe sabera agradecer.

Precisa-se alugar 3 pretos, um que sirva para vender verduras, e dois para serviço de enchada: quem os tiver, e os quiser alugar annuncie por este Diario para ser procurado.

O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico que seu filho Francisco da Penha anda-se fingindo que tem herança, e promettendo, partir ao meio, qualquer cobrança, em consequencia do que, pertende com essa artimanha lograr a qualquer que com elle fizer negocio.

Clemente Joaquim Machado.

Quem annunciou querer 200\$ ou 300\$ rs. a juros com hipoteca de escravos, ou boa firma; diri-

ja-se ao principio do atterro dos Afogados nas casas do Cunha, a fallar com Francisco Joze dos Prazeres Camboim, que dirá quem os quer dar.

O Sr. Joze Antonio de Souza, queira mandar receber em casa de Joaquim Joze d'Amorim, uma carta vinda de Lisboa, a qual se não tem entregado por se ignorar sua morada.

Precisar de um menino Portuguez que tenha de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro; na rua do Livramento D. 7, se dirá quem o pertende.

COMPRAS.

Uma canoa de carreira em meio uzo, embora precise algum concerto; sómente se requer preço commodo: annuncie para ser procurado.

O Codigo do Commercio Francez, explicado por Mr. Rogron: em Olinda, rua do Amparo segunda casa de dois andares, ou annuncie.

Um Dicionario Magnum Lexicon, Latino, e portuguez, uma Selecta, e um novo Methodo: na Botica da praça Boa-vista D. 16.

Uma bacia de arame que tenha trez palmos de boca pouco mais, ou menos; nas 5 pontas D. 12, ou annuncie, para ser procurado.

VENDAS.

Um bote de 18 pés de comprido, cavilhado de cobre, e o mais bem acabado possível: á bordo do Brigue Americano Florida. O mesmo Brigue também se acha prompto á sahir para Boston até 12, ou 13 do corrente, e tem excellentes commodos para passageiros.

Umas cadeias de nuro modernas para relógio, uma brida com picadeira de boa prata, uns atacadores de sinto, e punhos de senhora encastados em ouro, uma colher de sopa, e duas de chá, pequena porção de prata para desmanchar, e uns corazes encastados em ouro, obra moderna: no pateo de S. Joze D. 8 lado do nascente.

30 barricas de potassa, nova, da primeira sorte, chegada esta semana dos Estados Unidos: quem a pertender dirija-se a L. G. Ferreira & Mansfield, rua da Cadeia do Recife.

Rapé da Bahia chegado proximaemente a 1\$360 a libra: quem quizer annuncie.

Azeite de carrapato a 720 reis a canada, a toda e qualquer moeda que quizerem, e rapé superior, chegado na ultima embarcação a 15 reis a oitava: na rua de S. Bento casa do Bilhar.

Breviarios de anno em um tomo, o Triunfo do Evangelho, por um Philosopho, a Ordem da Santa Missa, e também Rituales Romanos, tudo por preço commodo: a fallar com o Padre Manoel Joze, em S. Francisco do Recife.

O Brigue Sardo Rustico, ancorado na praia do Collegio vende carne nova de Monte-video a moeda de cobre que não tiver defeito visivel a excepção da de X L somente até o dia 12 do corrente: a tratar com o Cap. a bordo, ou com o consignatario A. Schramm.

Agoardente de superior qualidade na rua das Cruzes n. 62, casa de Joze Antonio Lopes.

Uma negra Benguelia, ne 40 annos, boa lavadeira, e cozinheira, faz doce, muito fiel, e capaz de dar conta do serviço de qualquer familia, sem molestia alguma: na rua da Alegria casa defronte do portão.

Um excellente piano novo, por preço commodo: na rua da Cruz n. 61, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Manteiga de superior qualidade em barris de dez, e vinte libras a 260 reis: na rua da Cruz n. 5.

Uma escrava moça, e robusta para fora da Provincia: na Botica de Joze Maria Gameiro, praça da Santa Cruz da Boa-vista.

Brides de ferro feitas em Pasmado, obra primorosa, e por preço commodo: na rua do Queimado loja de ferragem D. 1.

Ferguson, Sociedade civil; Smith; Riqueza das Nações; Blaskstone, comentario as leys Inglezas; Say Tratado de Economia Politica; Locré; Direito Commercial; Pothier, obras completas; Clarke, Religião natural; Filangiere; Legislação, Aignan Jury; Cota, Justiça criminal em Inglaterra; Kluber, Direito das Gentes; Valim, Comentario; Boula; Paty, Direito marítimo; Azuni, Direito marítimo; Rogron, Codigo do Commercio; Pagés, Responsabilidade: na praça da Independencia n. 37 e 38.

Efeitos de venda por dinheiro do cobre que tenha o pezo e não seja fundido, e preço commodo: no atterro da Boa vista D. 31.

Obras completas de Boileau (poesia); Tratado de Economia politica; Principios de Economia politica; Commentario sobre o Espirito da Lei de Montesquieu; Obras de Crebillon (tragédias); esboço, Historico sobre Buenos Ayres; Resumo Historico do Brazil; Resumo Historico dos Estados Unidos; Espirito dos Philosophos; Diccionario geográfico com mapas; Bellezas da Historia Grega; Bellezas da Historia Romana; Grandza dos Romanos, e outras: na rua nova D. 6.

Tres moradas de cazas, huma na rua da Caza forte, e duas juntas na estrada, que vai para o Arraial todas com muito bons quintaes, fruteiras, e cacimbassas que dão agoa para beber; huma Canoa que pega quatro mil reis de agoa bem fabricacado, outra Canoa grande que carrega mil e duzentos tyjolos com pouco uzo, huma cama, hum sofá, tres bancas, tudo novo de jacarandá e de gosto moderno; quem pertender comprar dirija-se a Praça da Independencia, loja D. 2, se dirá quem vende.

Para fóra da terra huma escrava de Nação, com 15 annos de idade, boa quitandeira, sobrado D. 2 segundo andar por cima da guarda da Cadeia.

ALUGUEIS.

Aluga-se uma escrava parda que sabe fazer todo serviço delicado de uma casa de familia, e outra preta que sabe engomar, e cosinha mais que o diario de uma casa: quem precisar dirija-se ao pateo de S. Joze D. 8 lado do nascente.

Alluga-se um negro para serviço de uma caz: no armazem de couros rua do Peixoto das 5 Pontas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Maria, de nação Congo, já idosa, magra, alta, desdentada, e com rosto marcado de bixigas: levou vestido verde: os apprehendedores levem-na a Botica de Joze Maria Freire Gameiro no pateo da Santa Cruz, que ali se dirá quem é sua senhora, a qual dará uma justa recompensa pelo trabalho de quem a trouxer.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua		Hora da 1.ª premar.		Manhã.
8	Segunda		10 h. 54 m.	
9	T		11 -- 42 "	
10	Q		0 -- 30 "	
11	Q		1 -- 18 "	
12	S		2 -- 6 "	
13	S		2 -- 54 "	
14	D		3 -- 42 "	

Navio entrado no dia 7.

BAHIA; 16 dias; S. Novo Mundo, M. Manoel Alves da Silva: carne seca, e madeiras: á G. A. de Barros. Ton. 191.

Fundiou nas Laminhas uma Barca Ingleza.

ERRATAS.

NO Diario N. 74 art. Exterior—Devizão Legislativa—leia-se—Decisão. A Legislativa da Carolina—leia-se--a Assembleia L. Nota (a) entusiastes--leia-se--entusiastas. Noia--leia-se--Nota.



DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE PINHEIRO E FARIA. 1835.

DIAS DA SEMANA.

- 4 Segunda S. Monica aud. dos Js. do C. de m. e de t. ses. da T. P. e Ch. de t.
- 5 Terça Conversão de S. Agostinho. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t. Quarta crece. as 8 h. e 23 m. da t.
- 6 Quarta S. João Damasceno M. sessão da Thez. Pub.
- 7 Quinta S. Estanislão B. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
- 8 Sexta Apparição de S. Miguel Arcanjo Ses. da T. P. de m e aud. do J. de O. de t.
- 9 Sabado S. Gregorio Naziaz. Rel. de m. aud. do V. G. de t. em Olinda.
- 10 Domingo S. Antonio Archeipo.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudência, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brazil.

Subscreeve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalizadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraíba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Arcaia, Rainha, Pombal, Nova do Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianinha, e Nova da Princeza; Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Paraiiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia.
Santo Antão—Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito—nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formoso, e Lameiras—Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

PERNAMBUCO.

Assemblea Provincial.

Acta da 15.ª Sessão ordinaria da Assembl'ea Legislativa Provincial aos 25 de Abril de 1835.

Estando prerentes 27 Snrs. Deputados faltando os Snrs. Deputados Manoel Cavalcanti, Doutor Meira, e Doutor Eustaquio Gomes o Snr. Presidente abriu a sessão depois de approvada a acta antecedente. O Snr. 1.º Secretario leu as seguintes peças, hum officio do Secretario do Governo, remettendo a copia da nomeação do commissario de viveres que o Governo passou interinamente a João Rodrigues de Miranda para andamento do expediente da guerra contra os cabanos: outro officio do mesmo communicando, que o Vice Presidente tinha expedido ordem as Camaras Municipaes da Provincia para darem informações sobre os lugares de seus Municipios, em que se devem criar cadeiras de primeiras letras, e as que devem ser suprimidas; ao Prelado dos conventos do Carmo desta Cidade, Olinda, e Goiana para enviarem copia autentica do instituto de sua comunidade a relação nominal dos Religiosos, que nelles existem, seus empregos, dignidades, outra dos bens, que possuem, seus rendimentos, despesas annuaes, e finalmente outra de suas dividas activas, e passivas e ambos forão entregues ao Snr. Deputado Gervazio Pires, que ja tinha requerido. O mesmo Snr. Deputado Pires Ferreira requereu, que se imprimisse o orçamento e tabellas correspondentes; porem o Snr. Deputado Francisco Cavalcanti respondendo, que o Exm. Presidente devia fazer hum off. mto como determina a Lei das reformas da C. n.ª, e que de novo se pedisse o orçamento e que este devia vir impresso, e assim foi approvado. Entrou em discussão a acta 12.ª, a que por não ter vindo o 2.º Secretario não foi discutida no dia respectivo, e depois de alguma emenda foi approvada. Tiverão a primeira leitura o projecto offerecido pelo Snr. Deputado Dr. Telis de Menezes sobre o modo de organizar a Secretaria do Governo, outro offerecido pelo Snr. Deputado Dr. Chagas sobre a criação de huma cadeira de primeiras letras no Rio Doce, e na Freguezia da Sé de Olinda, outro offerecido pela comissão de instrucção publica elevando o ordenado do porteiro da Relação de 40\$ reis annualmente a 200\$ reis e ordenado do Escrivão de 80\$ reis a 300\$. A mesma comissão appresentou o seu parecer sobre a pretensão do Padre Francisco Xavier de Lima o qual parecer foi que se devia supprimir o emprego do requerente de administrador da Igreja da Madre de Deos ficando esta administrada pela Irmandade de Santa Anna. Teve a primeira leitura o projecto offerecido pelo Snr. Doutor Chagas sobre a criação de hum cirurgião em todos os Municipios, que se encarregasse da vacina. Entrou em discussão o parecer da comissão especial encarregada de appresentar hum meio de ultimar a guerra dos cabanos, tendo ja o Snr. Deputado Lopes Gama membro da dita comissão dado o seu parecer em separado. O parecer da comissão foi que ao Governo da Provincia he a quem compettia lançar mão de todos estes meios, por serem planos de guerra, e o parecer em separado do Snr. Deputado Lopes Gama foi, que retirassem as tropas, devendo-se somente conservar a força de duzentos homens. Entrou em discussão se se devia adiar

a materia, visto ter apparecido o voto em separado, porem o Snr. Deputado requerendo urgencia foi approvada, e entrando os dois pareceres em discussão foi approvado o parecer da comissão. O Snr. 1.º Secretario leu huma participação do Vice Presidente da Provincia em não cumprir a dicção da Assembleia Provincial a respeito da pertença de Joze Ribeiro do Amaral, foi remetida a comissão de Justiça para dar outra vez o seu parecer. Leu mais hum officio da Camara da Cidade de Olinda com a provisão para estabelecer balança para pizar assucar e mais alguns generos. O Snr. Deputado Padre Joaquim Rafael appresentou hum projecto convidando se a todos para formar compendio porque se ensinasse em todas as aulas de primeiras letras da Provincia, gosando por 6 meses de in. en.ª aqulle cujo compendio fosse approvado, teve a primeira leitura. Entrou em discussão o parecer da comissão de Justiça criminal e juntamente o parecer em separado a respeito dos Snrs. Deputados Francisco Carneiro, e Antonio Carneiro sendo o parecer da comissão, que não podião tomar assento n'Assemblea por estarem pronunciados, o parecer em separado pelo contrario que podião tomar assento. Entrou em discussão o projecto 8.º offerecido pelo Snr. Deputado Pires Ferreira o que manda ser extensivo a todos os generos, que se exportarem o direito de 2 por cento de consulado estabelecido pelo Alvará de 25 de Outubro de 1818, e entrando em discussão se aquelle determinação do projecto estava nas attribuições da Assembleia Provincial ficou adiada a materia por ter dodo e o Snr. Presidente levantado a sessão as duas horas da tarde, dando para ordem do dia a 2.ª discussão sobre o projecto do meio circulante.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Prez.

Laurentino Antonio Moreira da Carvalho, 1.º Secretario.

Dr. Francisco de Paula Baptista, 2.º Secretario.

PROJECTOS.

N. 41.

Elevando a 400\$ reis o quantitativo de 200\$ rs. destinado para dotar uma expsta, e estabelecido por legado na renda annual de uma caza, e que só se pode effectuar de dous em dous annos, e determinando que aquella quantia seja distribuida annualmente a cada uma das tres expostas, que se houverem de cazar: isemptando de pagarem o imposto de 10 por cento, ainda mesmo os atrazados que se deverem, os legados pios deixados aos Hospitales de caridade, e aos Collegios dos Orfãos: obrigando a Administração do Grande Hospital, a curar os enfermos da Marinha Nacional, os prezos pobres, e os cabanos: despendendo a Camara Municipal, e a Thezouraria da Provincia de cotinuar a prestarem o subsidio que prestação para a caza dos expostos, Hospital dos Lasaros, e caza da Misericordia d'Olinda, suprimdo todavia a mesma Thezouraria o Grande Hospital com 800\$ reis mensaes: abolindo a doação dos disimos de miunças feita á caza da Misericordia d'Olinda: determinando que os dous Medicos, e os dous Cirurgiões do extinto Hospital Militar, passem a ter exercicio no Grande Hospital: aposentando na forma da Lei, em consequencia de suas molestias, o Cirurgião Jeronimo Vilella Tavares do extinto Hospital Militar, e agregan-

do ao Grande Hospital o Doutor Felipe Neri Rodrigues de Carvalho: aprovando os aforamentos feitos pela Comissão administradora dos Hospitales da parte do quintal da Igreja da Penha, e authorisando a mesma Comissão para aforar em hasta publica os terrenos dos engenhos Trapixe e Algodoades, que não forem necessarios ao maneo dos mesmos engenhos: julgando de nem um effeito a sessão que se diz feita pelo Marquez do Recife á Irmandade do Snr. Bom Jesus das Chagas, do Salão do Hospital de N. Snr.ª do Paraizo: elevando a duzentos o numero dos educados do Trem, onde serão admittidos os expostos que forem aptos para aprenderem algum officio: finalmente ordenando que a Administração dos Hospitales de caridade tome contas á Meza da Caza da Misericordia de Olinda não só dos bens inventariados pela mesma Meza em 1803, como dos mais que tiverem accrescido, ficando a cargo da dita Administração o cumprimento dos legados pios respectivos.

Assignado pelo Snr. Deputado Gervazio Pires Ferreira.

Ilm. Snr.—Tendo a Assembleia Legislativa Provincial nomeado uma Comissão para organizar os estatutos, pelos quaes se deverão reger os Estabelecimentos de Caridade, e julgando ao mesmo tempo necessario nomear outra Comissão externa para de commum acordo com aquella tratarem de tão importante objecto; foi V. S. eleito Membro della: o que a referida Assembleia, manda comunicar á V. S. para sua intelligencia, esperando, que de bom grado se preste á este serviço. Inclusa achará V. S. uma relação dos Membros de taes Comissões á fim de que, entendendo-se com elles haja de dar principio aos seus trabalhos.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assembleia Leg. Prov. 28 de Abril de 1835—Laurentino Antonio Moreira da Carvalho—Snr. Tenente Coronel João Francisco de Chaby—Snr. Doutor Francisco Xavier Pereira de Brito—Snr. Francisco Joze Pinto Guimarães.

Relação dos Membros da Comissão da Assembleia encarregada de organizar os Estatutos para os Estabelecimentos de Caridade.

Manoel Zefirino dos Santos.

Doutor Joze Eustaquio Gomes.

Padre João Rodrigues de Araujo.

Relação dos Membros da Comissão externa para o mesmo fim.

T. Coronel João Francisco de Chaby.

Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito.

Cirurgião Francisco J. Pinto Guimarães.

Secretaria da Assembleia Leg. Provincial 28 de Abril de 1835. — A. J. de Oiveira, Official Maior.

— Ilm. Snr.—A Assembleia Legislativa Provincial para poder deferir o requerimento incluso de Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Mestre de primeiras Lettras do Liceo, exige, que o Exm. Vice Presidente dê a razão porque se não executou com o Suplicante a deliberação do Conselho do Governo, quanto á ajuda de custo, que lhe arbitrou para as despesas da viagem nas visitas das Aulas, para que fora nomeado. O que V. S. comunicará ao mesmo Exm. Snr.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assembleia Legislativa Provincial 28 de Abril de 1835—Laurentino Antonio Moreira da Carvalho—Snr. M. P. Quintela.

— Ilm. Snr. — A Assembleia Legislativa Provincial resolveo, que se exigisse do Administrado da Capela de N. S. da Conceição da Boa-vista copia authentica dos titulos por que lhe pertencem os terrenos de Marinha desta Capital. Haja por tanto V. S. de communicar esta Resolução ao Exm. Snr. Vice-Presidente da Provincia á fim de fazer remetter a mencionada copia.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assembleia Legislativa Provincial 28 de Abril de 1835. — Laurentino Antonio Moreira de Carvalho. — Senhor Manoel Paulo Quintela.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2.

ILLM., e Exm. Sr. — Este Governo sciente do zello verdadeiramente Apostolico, e de charidade Christian, com que V. Ex. subgeitando-se aos rigores de huma vida agreste se tem conduzido ao acampamento das nossas Tropas, onde se acha no exercicio do mais nobre emprego, uzando da verdadeira força, que toca o espirito dos luminosos principios da razão, e derramando sobre corações já quase indurecidos por crimes o balsamo vivificante da Religião; sciente este Governo, Exm. Sr., do fervoroso empenho, e paternal cuidado com que se ha V. Ex. portado na sagrada missão de chamar ao verdadeiro caminho da Lei, e da Salvação os desgraçados habitantes de Jacuipé e Panellas, contemplando n'este acto o da verdadeira Moral Evangelica, e na pessoa que o executa hum digno Discipulo de Jesus Christo, não pode deixar, e faltaria a hum seo rigoroso dever se não se apressasse em levar ao conhecimento de V. Ex. quantos são os agradecimentos, que em nome desta Provincia, em cuja administração eu me acho, são devidos a V. Ex. por tão util e importante serviço. E animado pelos bons successos, que tem V. Ex. colhido, e da consoladora esperança de que hum termo se acha proximo a duradoura guerra de Jacuipé, atrevo-me a rogar a V. Ex. que se digne continuar em huma tarefa tão santa, e proveitosa, pela qual, alem da gloria ao zellozo Pastor resultará de ter feito recolher ao Aprisco desvairadas ovelhas, a Patria lhe será grata; ficando ao meo cuidado levar conhecimento d'isto a Presença do Governo Imperial, que sem duvida muito louvará, e agradecerá o patriotico zello de V. Ex.

Por esta occasião tenho a honra de participar a V. Ex. que me acho na Vice Presidencia d'esta Provincia, e lhe apresento os meos respeitos, consideração e estima. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Maio de 1835. — Ilm. Exm., e Rm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, Bispo d'esta Diocese. — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.

— Li com surpresa o officio que V. Ss. me deregirão em data de 25 do mez proximo findo em resposta ao que lhes foi por este Governo exigido em officio de 27 de Fevereiro ultimo, e a vista do seu contheido cumpre dizer lhes, que reprehensivel tem sido a conducta dos Juizes de Paz,

que desde 1832 até o presente tem exercido a Vara no Districto da Cabeça do Termo desse Municipio aos quaes incumbindo o art. 16 da Lei de 18 de Agosto de 1831 a reunião do Conselho de Qualificação no mez de Janeiro de todos os annos, tem elles faltado a sua execução; e sem que V. Ss. os executassem ao cumprimento de suas obrigações nesta parte. E por que semelhante procedimento não deva ficar impune, e á este Governo cumpre mandar fazer effectiva a responsabilidade dos ommissos V. Ss. enviarão com urgencia huma informação de quem elles sejam. Não menos reparavel se faz o modo por que V. Ss. entenderão satisfazer o que lhes foi ordenado no citado officio de 27 de Fevereiro, e cumpre que essa Camara preste mais attenção ao cumprimento das ordens que lhes são deregidas por bem do Publico serviço, e mais zello na observancia das Leis. Deos Guarde a V. Ss. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Maio de 1835. — Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo. — Srs. Presidente e Membros da Camara Municipal de Serenham.

— O Commandante em Chefe alem da roupa, e ferramenta que tem requisitado para os Cabanos appresentados, requisita mais hum Retrato de S. M. o Snr. D. Pedro 2.º, huma Bandeira Imperial, e auctorisação para dar 4\$ reis ao Cabano, que trouxer huma granadeira em bom estado; eu mandei satisfazer aquellas requisições e authorisei a referida gratificação por me julgar para tanto habilitado pelas ordens do Governo Supremo, pela Lei do orsamento em vigor, e até pela Assembleia Legislativa Provincial, como vera das copias inclusas: o que participo a V. S. para despender sem escrupolo o dinheiro de semelhante despesas. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Maio de 1835. — Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo. — Ilm. Sr. João Gonsalves da Silva, Inspector da Thezouraria.

Continuar-se-á.

DIVERÇAS REPARTIÇÕES.

Policia.

EXM. Sr. — Pelo Juiz de Paz do 2.º Districto do Collegio me forão requisitadas quarenta espadas, para as rondas policiaes nocturnas; pelo que rogo a V. Ex. sirva-se dar suas ordens, para que me sejam fornecidas ditas espadas pelo Arsenal de guerra. — Deos Guarde a V. Ex. Recife 4 de Maio de 1835. — Ilm. e Ex. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Vice Presidente. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia.

— Devendo os prezos de justiça, que se axavão a bordo da Prezíganga, e que fizerão o alevante da noite do dia 2 do corrente, serem processados, para serem punidos nos termos da Lei. art. 126 infire do Cod. penal; cumpre que V. S. lhes forme o competente processo. — Deos Guarde a V. S. Recife 4 de Maio de 1835. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia. — Ilm. Senhor Juiz de Paz do Pilar Luis Alves Moreira.

— Exm. Sr. — Satisfazendo a exigen-

cia que fez V. Ex. em officio de 2 do corrente, sobre a criminalidade do Soldado Vericimo Antonio da Fonseca, passo as mãos de V. Ex., com o officio do Commandante Manoel Ignacio, a inclouza nota do Escrivão dos Jurados, unica que me foi possivel obter; não se podendo d'ella saber e dito Soldado tem, ou não culpa, o que só se consegue com a falta comida. Deos Guarde a V. Ex. Recife 4 de Maio de 1835. — Ilm. e Ex. Sr. Commandante das Armas Joze Joaquim Coelho. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia.

EXTERIOR.

E-TADOS UNIDOS D'AMERICA.

Tentativa de assassinato sobre o Presidente Jackson.

LAE-se no *Nacional intelligencer* de 31 de janeiro: Hoje depois da cerimonia funebre que se faz ás cinzas de Mr. Warren R. Davis, hum acontecimento, que esteve á ponto de se tornar tragico, produziu a maior sensação na cidade. Ao momento em que o Preztdente dos Estados Unidos, que assistia ao funeral, entrava debaixo do portico do Capitolio, sahio hum individuo de entre o povo, precipitou-se sobre o Presidente, e desparou-lhe hum tiro de pistola, que não o apanhou por ter mentido fogo. O tenente de marinha Getney e o Secretario Woodbury apposarão-se d'este furioso, que teve ainda o tempo de dar segundo tiro sobre o Presidente, mas sem resultado algum. Prendeo-se immediatamente o culpado, e o Marechal do districto o conduzio á City-Hall, onde o magistrado Oranh proseedo ao interrogatorio. Elle individuo chama-se Richard Lawrence, pintor de profissão. As pistolas de que se servio erão de cobre e carregadas com balla. Declarou á huma das testemunhas que elle tinha comettido essa tentativa de assassinato por ter o Presidente morto a seu pai.

Hum facto digno de se notar, diz o *Telegraphe*, de que estavam as pistolas bem carregadas com pólvora fina e balla, e qu'elles mentirão fogo á pezar das espoletas de percussão terem battidas simultaneamente. Algumas pessoas pensão qu'esse acontecimento he huma pura comedia; outras dizem que o assassino era melancolico; em fim ha outras que pertendem que o Presidente affirmára o assassino ter sido pago para o matar por huma distincta personagem. Em quanto á nós julgamos qu'esse homem era attacado de demencia.

Devizão Legislativa.

A Legislativa da Carolina do Norte acaba de decidir, com huma maioria de 50 votos contra 38, que não seria mais permittido aos homens de cor, mesmo livres, de dar ou de mandar dar educação alguma á seus filhos. (a)

(Correio dos Estados Unidos.)

(a) Ponderem os entusiastas dos costumes Americanos, essa decizão legislativa, e digão-nos se ella não nos transporta nos seculos de intolerancia da mediana idade.

Nota dos Redactores.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 70.

Publicação á pedido.

MANUEL do Nascimento Castro e Silva, Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, ordena que o Inspector da Thezouraria da Provincia de Pernambuco, informe sobre o incluzo requerimento de Joze Ribeiro do Amaral, Solicitador da Fazenda Publica da Cidade do Recife, que pede o pagamento do ordenado que lhe foi suspenso: e bem assim que declare a razão por que foi conservado aquelle Solicitador depois da disposição do art. 69 da Ley de 24 de Outubro de 1832, devolvendo o dito requerimento com a sua resposta. O que cumpriá. Thezouro Publico Nacional em 30 de Março de 1835. — Manoel do Nascimento Castro e Silva. — Cumpra-se, e Registe-se. — Palacio do Governo de Pernambuco 6 de Maio de 1835. Camargo.

PERGUNTAS.

Pergunta-se ao muito alto, e poderoso Sr. Capitão da segunda Companhia dos Municipaes Permanentes Francisco de Ollanda Cavalcante de Albuquerque em que Lei se funda para fazer pagamento as praças de sua Companhia (infelizes Permanentes) em sua caza; se he por ignorancia, tem sido já advertido que tal não faça, e se he por capricho, peça demissão, e vá administrar o Engenho de seu Pai, porque só com seus escravos he que o Sr. Ollanda pode conservar caprichos.

Quero agora pelo prelo advertir ao Sr. Capitão Ollanda que a sua obrigação he formar a sua Companhia no quartel em dias de pagamento, e o Furriel della (que não deve fazer figura de papelão) pagar as praças em presença do Sr. Capitão isto depois que o Sr. Ollanda mandar ler o Decreto regulamentar do Corpo.

Sr. Ollanda os Soldados da segunda Companhia não são seus escravos para hirem a sua caza buscar o que Vm. de obrigação lhes deve pagar no quartel logo que cobrar o pret da Companhia.

Hum Permanente da segunda Companhia

Pergunta-se a quem souber o que quer dizer a palavra — Patriota —, se este nome merecer hum homem, que hindo correr huma caza no anno de 1832, bifou hum espadim e seu competente talim, e depois sendo estranhado por seus companheiros, disse que se tinha dado áquelle incomodo por fazer favor a dona da caza corrida, por quanto poderia o Capitão Mor Torres Galindo ser accusado de ter huma arma prohibida em sua caza.

Vice-Consulado de Portugal.

POR ordem do Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro, transmittida em officio circular a este Vice-Consulado com data de 4 de Março do corrente anno faço publico o seguinte - Que d'ora em diante não será admittida pessoa alguma nos portos dos Dominios da Coroa de S. M: Fidelissima quer Nacionaes, ou Estrangeiros que sahirem d'esta Provincia sem

hirem munidos com o competente Passaporte expedido por este Vice-Consulado ou averbados aquelles que o forem pelas autoridades do Paiz, as quaes n'este caso deverão ser apresentados na Chancellaria do Vice-Consulado com anticipação de alguns dias da sahida das Embarcações em que se devem transportar para se tratar da justificação da identidade da pessoa e prestarem fiança na conformidade das ordens do Governo de S. M: Fidelissima; e os Capitães e Mestres das Embarcações Portuguezas ou Estrangeiras que os conduzirem em contravenção das disposições mencionadas, incorrerão nas penas impostas segundo a Ley a semelhante respeito: Outro sim se determina aos Capitães ou Mestres das Embarcações Portuguezas, que se destinarem para os portos Estrangeiros hajão de observar em tudo a mesma ordem acima. E para intelligencia do Publico fiz inserir a referida ordem nos Jornaes d'esta Cidade. Vice Consulado de Portugal em Pernambuco aos 5 de Maio de 1835.

Joaquim Baptista Moreira
Vice-Consul.

V. Consulado de S. M. I. e Real Apostolica nesta Provincia.

No dia sexta feira 8 do corrente mez hade-se arrematar em hasta publica por conta de quem pertencer a Galera Toscana Resoluta com todos os seus pertences na Praça do Commercio. As condições serão publicadas no acto d'arrematação.

J. J. L. Herrleih.
V. Consul.

AVIZOS DO CORREIO.

O Brigue S. Joze Triunfante recebe a malla para Lisboa hoje 7 pelas 5 horas da tarde.

O Brigue Estrela, de que é Capitão Francisco Joze Moreira sai para o Maranhão no dia 9 do corrente.

As pessoas interessadas em quatro caixinhas de amostras vindas de Liverpool, dirijão-se a esta administração.

THEATRO.

Dia 7 do corrente beneficio de João Baptista Lopes Guimarães se representa a mui conceituosa comedia denominada—Os maridos peraltas, e as mulheres sagazes; no fim da peça o Beneficiado, e a nova Dama Francisca Maria de Lemos, cantarão o dueto—Como seu pai foi carrasco, findando o Expectaculo com a nova Farça—As fortunas da cruz do patrão, ou Papei Severo.

NAVIOS A CARGA.
Para o Maranhão.

Segue viagem o muito velleiro Brigue Estrela vindo á pouca do Rio de Janeiro despachado para aquelle porto, e que tem a maior parte da sua carga a bordo: quem nelle quizer carregar levando-se por modico preço o frete, ou ir de passagem, dirija-se a bordo, que se acha fundiado no Forte do Mattos a tractar com o Capitão, ou ao Escripção de Angelo Francisco Carneiro, rua do Trapixe n. 4.

AVIZOS PARTICULARES.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Não desconhecemos quanto tem sido truncada des-

de Sabbado passado a distribuição dest: folha: queirão os Snrs. Assignantes relevar, attendendo que, unicamente os equivocos dos Distribuidores (e mesmo desleixo d'hum, que por isso foi despedido) tem occasionado aquella falta de que somos sensiveis. Convidamos aos Snrs. a quem tem faltado numeros de os mandar receber á Typographia, ou á Praça da Independencia N. 37, e 38, e lhes asseguramos a boa ordem da distribuição de hoje em diante, quanto o pode permittir a continua affluencia de Assignantes, remoção de habitação, de recebimento &c. &c.

Os R. R.

Por el presente, se previene á todos los Sbditos de S. M. Católica la Reyna D.ª Isabel 2.ª, que habiéndose establecido el Vice Consulado de España en esta Ciudad y Provincia de Pernambuco, pueden concurrir á su despacho á matricularse, en la rua del Trapiche n. 3.

A si mismo se notifica á todos los Capitanes de buques de la misma Nacion, presenten sus papeles en esta Chancilleria para anotarles sus correspondientes certificados.

Vice-Consul Nuno Maria de Seixas.

O abaixo assignado roga ao senhor encarregado da illuminação desta Cidade, que mande por o lampião, que a dous mezes falta na esquina que volta para o Erario velho, e se não quer ter este trabalho mande-o que o abaixo assignado compromette-se a consertar a sua custa ficando da parte de sua senhoria mandar acender nas oras uteis, e será muito obrigado

O morador n'Florentina,

Previne-se pelo prezente Diario, que pessoa alguma contracte com Prudencio de Menezes Homem. a venda, ou hipoteca de um preto de nome Francisco escravo do mesmo Prudencio, visto que o mesmo escravo se acha em deposito a requerimento da mulher do mencionado Prudencio, Maria Ignacia do Sacramento, e por mandado do Doutor Juiz do Civel, em consequencia de estarem ambos letigando em Divorcio.

Na rua Velha D. 17 existe uma aula de primeiras letras, na qual ensina-se a ler, escrever, contar por principios Arithmeticos, e a gramatica da lingua materna, e a Doutrina Christã. Não se admitta mais que 30 a 35 alumnos para melhor se poder cumprir com as obrigações da classe. Na mesma casa ensina-se a muzica, e flauta, tanto a meninos como a homens, por preço muito commodo sendo as horas da lição das 11 da manhã até uma da tarde, e das 6 da tarde até as 9 da noite. O annunciante promete desempenhar com exatidão os seus deveres n'huma, e n'outra couza, por tanto quem se quizer utilizar do seu prestimo dirija-se a casa acima dita, que achará com quem tratar.

Quem annunciou querer comprar um piano, dirija-se a rua da Cruz D. 27.

Quem precisar de um rapaz Brasileiro para caixeiro de qualquer casa de negocio ou ainda mesmo venda; dirija-se a rua do Aragão D. 18.

O dono do armazem da rua dos Quarteis D. 8, devendo breve retirar-se para Europa, e tendo uma porção de vinhos tintos e brancos, previne aos compradores destes generos, que elle os venderá muito em conta, visto a sua breve sahida: no mesmo armazem tãobem tem bom salame de Bolonha chegado proxivamente.

Quem tiver para alugar uma casa terrea nas ruas Velha, Gloria Aragão e Rozario no Bairro da Boa-vista, dirija-se a esta Typographia que lhe dirá quem a quer alugar.

Dezeja-se fallar ao senhor Miguel Martins da Costa, a pedido de sua familia; no beco largo sobrado n. 26, ou declare por esta folha a sua morada.

O Sr. Bernardino Joze Monteiro pode mandar receber uma carta vinda do Acaracú na mesma caza acima.

Preciza-se a juros de dois por cento ao mez, por espaço de oito mezes 200\$ a 300\$ reis em prata ou sedulas, dando-se boa firma ou hipoteca de escravos: quem tiver annuncie.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que entenda bem do seu officio; na casa D. 13 1.º andar na rua das Cruzes achará com quem tratar.

Preciza-se de uma mulher para andar com uma preta vendendo fazendas, pagando-se a semanas ou no fim do mez, isto é dando fiador da sua conducta: na rua do Livramento sobrado novo D. 17, lado do nascente.

Qualquer senhor que for proprietario de Engenho, ou lavrador, que queira se servir de um homem para lhe escrever, e tirar suas contas, no caso que queira tratar deste negocio procure no beco do Sarapatel D. 2, ou annuncie por esta folha.

Precisa-se de alugar um sobrado de um andar só, com commodos sufficientes, em qualquer dos trez Bairros que não seja por partes exquízitas: quem o tiver annuncie por esta folha.

Precisa-se alugar um sitio perto da praça: quem o tiver annuncie por esta folha.

Tem-se contratado com Maria Ignacia da Purificação hipoteca de uma casa de pedra e cal que a dita Sra. tem na Caza forte; se ouber quem tenha a pôr algum embarço sobre a dita declare por esta folha no prazo de 3 dias.

Quem quiser dar um conto de reis a juros sobre boas firmas: annuncie por esta folha.

COMPRAS.

Três moradas de casa terreas no Bairro de Santo Antonio, que não excedão cada uma de 800\$ reis a um conto: quem as tiver annuncie.

Uma meza de condurú, nova ou em meio uzo, e um par de mangas de vidro lisas: na rua do Azeite de peixe venda n. 1.

VENDAS.

Uma escrava de nação parida de pouco, e com muito bom leite, cosinheira boceteira: na rua do Aragoão D. 18.

Dois pianos novos e de superior vozes: na rua do Queimado D. 4.

Potassa Americana chegada agora: na rua da Cruz n. 63.

O Brigue Sardo Rustico, ancorado na praia do Collegio vende carne nova de Monte-video a moeda de cobre que não tiver defeito visivel a excepção da de X L somente até o dia 12 do corrente: a tratar com o Cap. a bordo, ou com o consignatario A. Schramm.

A Polaca Sarda S. Salvador ancorada na praia do collegio vende carne nova de Monte-video a troco de assucar, algodão, ou couros: a tratar com o Capitão abordo, ou com o seu consig. A. Schramm.

A moeda de cobre o casco do Brigue que se acha encalhado defronte do armazem do sal, todo cavilhado de cobre, com um bulinete de patente, e um tombadilho de armação de ferro proprio para se desmanchar: na rua das Cruzes D. 7, no 1.º andar.

O sobrado grande da Magdalana: na rua Velha da Boa-vista sobrado D. 34.

Uma negra mossã: na rua do Azeite de peixe armazem de couros n. 18, se dirá quem vende.

Uma escrava crioula de 25 annos, cosinha o diario de uma casa, engoma lizo, faz renda, e cose: na Camboa do Carmo casa terrea D. 12.

Um negro para todo o serviço, e barato: na rua do Vigario n. 10.

Uma casa sita no lugar do caes do Machado: na rua do Collegio loja da casa D. 3.

Um escravo para fora da Provincia, ou para Engenho, ainda moço, e trabalha de enxada, e se acha prezo na cadeia desta Cidade: na rua da Cadeia velha armazem n. 6.

Um caixão para ourives, uma tableta, um relógio de cima de meza, e 7 panellas de folha para azeite: na rua das Flores D. 8.

Dois contos de reis em moeda de 80 reis testaliza; e 50 moedões de 6\$400 por prata ou sedulas: na rua Nova D. 21, defronte da Conceição dos Militares.

Um berço moderno, colção, e cortinados tudo com pouco uzo, e por preço commodo: na rua da Florentina na ultima casa que volta para o Erario velho.

Uma Barcassa nova, e prompta, que pega em 10 caixas de assucar, muito bem construida, a qual se acha no Estaleiro de João Thomaz, na praia da Ribeira: quem a pertender dirija-se ao mesmo João Thomaz, que lhe dirá a pessoa com quem hade tratar negocio.

Uma obra de Voltaire em muito bom uzo: no atterro da Boa-vista n. 29.

Uma cabrinha de 12 annos de idade pouco mais ou menos, habil para tudo: na rua do Collegio Botica de Cypriano Luiz da Paz.

12 portadas de pedra marmore muito em conta: na mesma casa acima se dirá quem vende.

Uma escrava crioula de bonita figura, de 10 annos: na rua do Vigario venda de Joze Pereira Vianna & Comp. n. 29 defronte da viuva do Lial de Barros.

Agoardente de superior qualidade na rua das Cruzes n. 62, casa de Joze Antonio Lopes.

Uma alampida de prata vinda do Porto, e preço commodo: na rua do Cabugá loja de ourives de Montanio Gonçalves.

Um resto de sal de Lisboa: abordo do Brigue Marquez de Saldanha.

Toucinha em quartolas separadas, vellas de sebo do Porto em caixas de meia arroba, fio de vella, e de pacote, caixas de queijos a 480 reis: no armazem de assucar da rua da cocimba n. 5, e no armazem de Antonio Joaquim Pereira.

Uma venda na rua das 5 pontas D. 41: na mesma se dirá a condição do negocio, e as vantagens, que tem dita casa.

Tintas preparadas de todas as cores em barriz e as libras, olio de linhaca, agoa raz, secante, alvaide em pó, ocar, izarcão, e almagre, tudo por preço commodo: na rua do Vigario armazem de maçames n. 6.

4 papagaios muito falladores, por preço commodo: na rua do Livramento sobrado novo D. 17, lado do nascente.

Dois escravos cabras para fora da Provincia, um de idade 19 annos, e outro de 25, sem axaques e nem vicio: a fallar em casa do Advogado Francisco de Paula Gomes dos Santos.

Um preto de 20 a 22 annos: na rua Direita D. 4.

Uma venda com poucos fundos a dinheiro, ou a prazo sendo boas firmas: na loja de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, se dirá quem vende.

Tanto a dinheiro como a prazo, e por preços muito commodos; tachas, e moendas de Engenho, vestidos de casa e filó de todas as qualidades, assim como diversas qualidades de fazendas francezas: na rua do Trapixe da Alfandega velha n. 5.

Um molato de 17 annos, com bons principios de alfaiate, e muito proprio para pagem: no atterro da Boa vista D. 17.

Farinha de mandioca de superior qualidade, por toda a moeda de cobre que tiver o pezo legal: a bordo da Lanza Paiza de Maria, fundiada defronte do Trem.

Sacas de arroz vermelho a 8\$000 em cobre, duas branco a 8\$000, dito em alqueire a 80\$000, Gigos de Batatas a 1\$280, ditos a 800 rs., Manteiga em Barris a 320 dita em libras a 400 rs., rolo de fumo, novo, caixas com ameixas a 2\$560, Chá hy-son a 1\$600, dito caixinhas de 2 libras a 4\$500, Toucinho arroba 7\$800, Payos, prezuntos, Chouriços em libra, e tudo o mais com grande sortimento a dinheiro de cobre de pezo legal defronte da Conceição dos Militares venda D. 20.

Couros de lustro, Bizerros dito, marroquins de todas as cores, bizerros Francezes, Inglezes e de Sra., camurça branca, e amarella, çapatos, e botins para homem, ditos para Sra., e meninas, riscado de linho para colchões, fitas de todas as cores, correiames de lustro, t.lins, cabeçadas de lustro, na loja Franceza da Praça do Livramento D. 5.

Na mesma loja acima se concerta qualquer obra pertencente a arte de selheiro, por preço commodo.

Vende-se, ou troca se hum escravo de bonita figura, e bom padeiro, hum escrava de idade, hum das milhoes lavadeiras, e 17 vacas, 4 novilhas prenhas, gado todo elle muito gordo e fillo do pasto, alem das cabeças miudas, a fallar com João Ribeiro Campos, no atterro dos Afogados, bem defronte do Sobrado do Viveiro, caza terria D. 27.

Huma Canoa, nova, vella nova, e com todos os seus pertences para poder fazer viagem; a troco de moeda de cobre escolhida, prata, ou sedulas, quem a pertender procure na loja do Saboia relojoeiro, das 9 oras athe as 10, que ali achará com quem ajuste e a mostre; ou annuncie.

Chá hysson muito novo em caixinhas de 13 libras a 1350, fio de vella, de toda a groçura a 9600 a arroba, Vinho Bordeaux, de superior qualidade em caixas de 12 garrafas por preço commodo: na rua da Guia n.º 42.

Effeitos de venda por dinheiro de cobre tendo o pezo, e não sendo fundido na Boavista, venda na rua do Aragoão, esquina que volta para o beco tambia D. 3.

Huma canoa de carreira nova com seus acentos, e toldo de 36 palmos de cumprimento e quazi 3 de boca, hum comodo de amarello com suas ferragens prompta; no Forte do Mattos, tenda de Carpina, junto á Prensa de Douboureq.

ALUGUEIS.

Aluge-se uma canoa aberta: na rua das Cruz D. 7 no primeiro andar.

PERDAS.

No dia 5 do corrente desapareceu da casa n. 18 rua da Cadeia velha do Recife uma caxorra cõr de rapé, orelhas grandes e cabidas, tem no pescoço um coleira de latão com o nome do dono, (em Pernambuco) e a coleira estava feixada com um cadiado: que levalla a casa acima mencionada, será generosamente recompensado.

FURTO.

Furtou se do Engenho palmeira freguezia da Luz, em dias da semana santa um cavallo alazão com os signaes seguintes: dois pés calçados de branco, o casco do pé esquerdo raxado, uma estrella na testa, clina grandes, e cauda comprida; e mais uma besta rudada, forão furtados por uma quadrilha de ladrões que estão juntos nodestricto de Cacimbas, Comarca de Santo Antão; dá-se 20\$ reis a quem entregar no mesmo Engenho ditos animaes, ou desser aonde estão.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 31 de Março fugio um escravo de nome Julião, crioulo do Matto, com principios de sapateiro, estatura ordinaria, representa 30 annos, uma siccatriz no gorgomilo, e um talho no queixo do lado esquerdo; levou camisa de riscado e calça de estop, consta andar pela So edade e manguinho: os aprehendedores levem-o a rua do Vigario D. 10, que serão bem recompensados.

Um negro de nome Francisco crioulo, 23 a 23 annos, altura regular, eheio do corpo, não muito preto, quando falla com alguem feixa os olhos, e olha para o chão, acostumado a fugir para o certão, foi escravo de Antonio Rodrigues de Figueiredo do Engenho Mundo novo: quem o pegar dirija-se a rua da Cruz n. 48 que será bem recompensado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua		8—Segunda	9—T—	10—Q—	11—Q—	12—S—	13—S—	14—D—	Hora da l. premar.	—10 h. 54 m.	—11 -- 42 "	— 0 -- 30 "	— 1 -- 18 "	— 2 -- 6 "	— 2 -- 54 "	— 3 -- 42 "	
																	Manhã.
																	Tarde.

Navio sahido no dia 6.

PORTO, B. Portuguez S. Maoel, Cap. Manoel Alves da Cunha: diferentes generos. Passageiros: D. Joanna Francisca da Trindade, Antonio Cordeiro Muniz Falcão, Francisco Cordeiro Muniz Falcão, Bernardino de Senna Dias, Manoel Joaquim Rodrigues Campos, Arcenio Fortunato da Silva, e mais um passageiro.

Pern. na Typ. do Diario 1835.



DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE PINHEIRO e FARIA. 1835.

DIAS DA SEMANA.

- 4 Segunda S. Monica aud. dos Js. do C. de m. e de t. ses. da T. P. e Ch. de t.
- 5 Terça Conversão de S. Agostinho. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t. Quarta cres. as 8 h. e 23 m. da t.
- 6 Quarta S. João Damasceno M. sessão da Thez. Pub.
- 7 Quinta S. Estanislão B. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
- 8 Sexta Apparição de S. Miguel Arcanjo Ses. da T. P. de m e aud. do J. de O. de t.
- 9 Sabbado S. Gregorio Naziaz. Rel. de m. aud. do V. G. de t. em Olinda.
- 10 Domingo. S. Antonio Arcebispo.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalizadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraíba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova do Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianinha, e Nova da Princeza: Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Paranaíba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia.
Santo Antônio—Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito—nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formoso, e Limeiras—Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

PERNAMBUCO.

Assemblea Provincial.

PROJECTOS.

N. 42.

Sobre as estradas: denominando as que se dirigem ás Villas da Provincia, ou ás Captaes das Provincias limitrofes e que communicarem as Villas entre si—Estradas geraes—, que não terão menos de 40 palmos de leito; as que communicarem as Povoações entre si, sem passarem por Villa, e as que atravessarem de umas para outras estradas—Estradas particulares—, que não terão menos de 30 palmos de leito; e os caminhos que communicarem das propriedades particulares para as «estradas geraes» ou «particulares», ou para as Villas, ou povoações—Estradas, ou Caminhos privados—, tendo a largura que convier aos respectivos proprietarios dos terrenos que atravessarem, com tanto que não seja menor de 20 palmos de leito. Estabelece que as estradas tenham a direcção mais recta possível; authorisa o Governo Provincial para mandar fazer os precisos exames, a fim de formarem os planos, perfil, e orsamentos; e a incumbir d'este trabalho na falta de Engenheiros, pessoas idoneas para elle, com o vencimento de 2.º Tenente de Engenheiros em deligencia activa, dando-lhe o mesmo Governo as instruções que achar convenientes. Concluidos os planos e orsamentos serão as obras arrematadas a quem por menos fizer, prestando os arrematantes fiança ao valor total da parte da obra que empreitarem, sem receberem nada adiantado, recebendo todavia pagamentos mensaes, segundo o valor estimado dos trabalhos do mez antecedente. Estabelece Inspectores para a obra, e dá muitas outras providencias a respeito &c. &c.

Assignado pelo Sr. Deputado Fermino Herculano de Moraes Ancora.

N. 43.

— Cumprindo remover todos os obices, que retardão o bom andamento da Instrução primaria, e sendo hum delles, e principal a falta de hum Compendio, que comprehendendo todas as materias que nas aulas de primeiras letras se devem aprender, ao mesmo tempo seja accomodado á capacidade das crianças; e não prehenchendo o fim alguns tratados avulsos, que existem, pela multiplicidade de livros de que se devem munir os alumnos, e pela sua incompatibilidade, com os talentos daquelles; por tanto a Assembleia de Pernambuco decreta:

Art. 1.º Fica livre a qualquer organizar hum Compendio breve, e claro para o uso das aulas de primeiras letras, o qual contenha os principios de Calligrafia, Doutrina Christã, Gramatica Portuguesa, Arithmetica, e noções geraes de Geometria pratica.

Art. 2.º O Compendio, ou Compendios que apparecerem na conformidade do art. antecedente serão submettidos ao conhecimento da Assembleia Provincial para esta escolher, e aprovar aquelle que desempenhar o fim.

Art. 3.º O Compendio aprovado pela Assembleia Provincial passará a ser o Compendio geral, e unico das escolas da Provincia.

Art. 4.º O author do Compendio aprovado, em gratificação do seo trabalho gozará por 6 annos do pre-

vilégio de inventor na conformidade do § 26 art. 179 da Const.

Art. 5.º Ficão revogadas todas as disposições em contrario.

Paço da Assembleia Provincial 25 de Abril de 1835.

O Deputado Padre Joaquim Rafael da Silva.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 2.

Sendo assás notavel, que achando-se organisadas nesta Provincia as Guardas Nacionais desde 1832, principalmente neste Municipio, não se tenha até o presente creado o Jury de revista estabelecido pelo Art. 21 da Lei de 18 de Agosto de 1831, não obstante as mais positivas ordens que a este respeito tem sido muitas vezes expedidas por este Governo; e não havendo a menor duvida, que da existencia do mesmo Jury depende em grande parte o progressivo andamento, e regularidade das referidas Guardas; este Governo ordena a V. S., que expedindo as mais terminantes ordens aos Juizes de Paz, faça pôr immediatamente em execução a sobre mencionada Lei; o que muito confia do zelo, e actividade com que se ha V. S. empregado no desempenho de seus deveres. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 2 de Maio de 1835. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo—Sr. Doutor Joaquim Nunes Machado Juiz de Direito Chefe de Policia.

— Officio a Antonio Joze da Costa nomeando-o Presidente da Commissão Administradora dos Hospitales de Caridade d'esta Cidade, que se acha vago.

— Ao Juiz de Paz de Iguarassú Luiz Candido Carneiro da Cunha em resposta ao seu officio de 30 do passado, dizendo-lhe; que se elle foi authorisado pelo Governo Provincial para reunir tropa, despensar os pretos aquilombados nas matas do Catucá, e fazer despesas com essa deligencia, deve requerer pela Thezouraria a indemnisação das mesmas, vindo competentemente legalizadas.

— Ao Exm. Commandante das Armas, remetendo-lhe o officio que o Governo recebeu do Exm. Vice-Presidente da Parahiba, a fim de que S. Exc. haja de dizer o que entender acerca do assumpto do mesmo, consultando as ordens que a respeito das Praças de 1.ª Linha da guarnição d'aquella Provincia, e seu pagamento existirem na Secretaria do Commando das Armas.

— Officio assignado pelo Secretario Interino do Governo, e dirigido ao Secretario da Assembleia Legislativa Provincial, remetendo-lhe o Mappa da organização das Guardas Nacionais d'esta Provincia, e dizendo-lhe que com esta remessa o Governo satisfaz a primeira parte da resolução da mesma Assembleia communicada em officio de 15 do mez p: p; e que breve satisfará a segunda, visto achar-se ja organizando a conta da despesa que com as mesmas Guardas se faz pela Thezouraria Geral.

— Ao Exm. Commandante das Armas, remetendo-lhe o requerimento do Soldado Antonio Feijó de Mello, e dizendo-lhe que com a resposta do ex Paga-

dor João Joze Lopes Junior satisfaz o que S. Exc. exigio em seu officio de 30 do mez p: p:

— Ao Inspector da Thezouraria para satisfazer a requisição de 200 machado a fim de serem distribuidos pelos Indios de Jacuipe, e que se apresentão, e que logo os pedem para se entregarem ás suas antigas occupações de tirar madeiras, e a outra requisição de farinha, cujo consumo he agora maior, para o grande numero de cabanos que agora se apresentam.

— Ao Ao Commandante das Armas reenviando-lhe, o officio do Commandante em Chefe no qual officio fez as requisições de que tracta o officio precedente, e dizendo-lhe, que quanto antes tudo será remetido ao Arcampamento.

— Ao Juiz de Paz da Vella de S. Antão, dizendo-lhe, que tendo ficado enfermos n'aquella Villa quando em Janeiro p: p: por ella passarão os Soldados sublevados em Alagoa dos Gatos a saber os Cabos Manoel Joaquim de Santa Anna e Joze Maria da Conceição, e os Soldados Vicente Ferreira de Moura, Gabriel Arcanjo, e João Vieira da Silva; o mesmo Juiz de Paz os faça quanto antes marchar para esta Cidade para se apresentarem ao respectivo Commandante do Corpo como requisita o Commandante das Armas.

— Portaria ao Inspector do Arsenal de marinha para mandar apromptar com brevidade oito vigias para a coberta do Navio Nacional S. João Baptista.

— Ao Inspector do Arsenal de Guerra para fazer apromptar com brevidade huma Bandeira Nacional e entregal-a ao Commandante das Armas para a remetter a fim de ser collocada no Arraial de Jacuipe.

Dia 4.

— Officio ao Exm. Commandante das Armas, comunicando-lhe a fim de expedir as convenientes ordens que a Regencia concedeu licença ao 1.º Tenente Antonio de Barros Passos addido ao 4.º Corpo de Artilheria de Posição, e actualmente licenciado no Rio Grande do Norte para continuar a residir n'aquella Provincia.

— Ao Doutor Juiz de Direito Chefe de Policia, dizendo-lhe; que quando o Governo recebeu o seu officio em que participava a fuga de 14 presos da Presiganga, ja o Commandante das Forças Maritimas igual participação havia feito, a qual lhe remette para que a vista della mande proceder segundo a Lei. Que cumpre recomendar muito aos Juizes de Paz d'esta Cidade toda a deligencia, indagação e pesquisas, a fim de que se possa prender todos, ou alguns dos evadidos. E que em fim vendo-se por este acontecimento que a Presiganga, alem de outros inconvenientes, nem ao menos segura os presos, o Governo tem ordenado que todos os que n'ella se achão sejam passados para a Cadeia.

— Ao Consul Inglez dizendo-lhe que tendo-se evadido a noite passada treze presos de Justiça, e podendo acontecer qua alguns se tenham refugiado a bordo das diversas embarcações Estrangeiras, o Governo lhe roga queira permittir que as de sua Nação sejam varejadas pelo Juiz de Direito Chefe de Policia.

— No mesmo sentido se officiou aos Consules Francez, e Americano.

— Ao Doutor Juiz de Direito Chefe de Policia enviando-lhe os 3 officios precedentes, e narrando-lhe o seu contheudo.

— Ao Coronel Chefe da Legião da Cidade de Olinda para expedir as convenientes ordens a fim de que

NUMERAÇÃO INCORRETA

logo que este receba, mande guarnecer a Cadeia daquella Cidade por um destacamento de 12 homens das Guardas Nacionais da dita Legião, vencendo soldo, e o taípe da Tabella, visto ser necessário esse destacamento para os trabalhos do Jury conforme requisita o Juiz de Paz do 2.º Districto. O pret respectivo será enviado ao Governo para o mandar satisfazer.

— A Ignacio de Almeida Sarinho Juiz de Paz do 2.º Districto de Olinda, comunicando-lhe o conteúdo do precedente officio.

— A' Camara Municipal da Villa de Goianna, agradecendo-lhe que dirigirão em seu officio de 29 do mez p. p. ao Exm. Sr. Vice Presidente pela Vice Presidencia á que a Lei o chamou; e dizendo-lhe que quanto ás reclamações que no mesmo officio fazem, sobre informações do Governo deve a Assembleia Legislativa Provincial estar tratando da fixação da Força Policial da Provincia, da qual aquella Villa terá o seu contingente; e que entretanto o Governo tem ordenado que a Policia se faça ali, como nas de mais Villas pelos G. N. por não ser possível mandar para todas Destacamentos de primeira Linha, pela falta que ha de Tropa, que apenas atropellada chega para a guarnição da praça.

— Ao Commandante das Armas comunicando-lhe para expedir as ordens que lhe parecer que por toda esta semana sahirá um barco para a Ilha de Fernando a conduzir mantimentos, e mais alguns generos, que requisitou o Commandante d'aquella Ilha.

— Ao Doutor Juiz de Direito Chefe de Policia, dizendo-lhe; que se existem aqui presos que devam ir para Fernando, e si ali ha outros que devem regressar, estes transportes se podem fazer no Barco que esta semana deve fazer viagem.

— Ao Commandante das Forças Maritimas, dizendo-lhe; que tendo de entrar em julgamento os presos militares existentes nas diversas embarcações Nacionais surtas n'este porto, que os ponha a disposição do Commandante das Armas.

— Ao Exm. Commandante das Armas comunicando-lhe o conteúdo do precedente officio.

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha, dizendo-lhe que havendo se effectuado a compra da Escuna Angelina pela Fazenda Publica, cumpre que o mesmo Inspector passe a tomar conta d'ella, com os pertences constantes da relação que se lhe enviou, dando parte ao Governo logo que assim o houver executado para se lavrar a competente Escripção.

— Ao Exm. Vice Presidente da Parahiba remetendo-lhe o avizo expedido pela Secretaria de Estado da Guerra acerca do Alferes de primeira Linha João Gonsalves de Carvalho, e o officio do Commandante das Armas d'esta Provincia relativo ao mesmo Alferes, para que S. Ex., a vista d'estas peças, delibere sobre o negocio.

— Ao Doutor Juiz de Direito Chefe de Policia, dizendo-lhe que se aqui existe presos da Provincia da Parahiba, e mais Portos do Norte poderão ir agora pelo Paquete Feliz, que hade sahir no dia 10 do corrente; e que expessa suas ordens a respeito, e participe o numero de presos e

que Provincias pertencem, para se expedirem as convenientes ordens, a fim de serem transportados.

— Ao Inspector da Thezouraria para mandar abrir assento de praça aos dous Cornetas engajados para a primeira, e quarta Companhias do Batalhão de G. N. da Varzea.

— Ao Commandante Superior das G. Nacionais d'este Municipio, communicando-lhe o conteúdo do officio precedente.

— Ao Exm. Commandante das Armas, dizendo-lhe; que concordando o Governo com o que S. Ex. diz em seu officio de hoje sobre o fornecimento de luzes aos Corpos de primeira Linha concorda igualmente que cesse o abuzo de serem elles, como tem sido com prejuizo da Fazenda Publica, fornecidos de vellas de espermacete, como eram, e também por abuzo da G. N. destacada, e que por tanto nesta conformidade deverão ser feitos os pedidos devendo a luz do Estado Maior ser de cera por mais barata, e não de espermacete.

— Portaria ao Official empregado as ordens do Governo, e que está de semana, para fazer remover da Preziga para a Cadeia todos os presos, que ali se acham.

— Ao Commandante das Forças Maritimas para entregar ao Ajudante d'ordens do Governo todos os presos que existem abordo da Preziga, a fim de serem transferidos para a Cadeia, cujo transporte deve coadjuvar.

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha communicando-lhe a remoção de que trata a antecedente Portaria, e para fazer cessar o fornecimento que fazia aos presos, e a guarda.

— Ao Commandante Geral do Corpo de Municipaes, participando-lhe a remoção sobredicta, e para mandar retirar a guarda da Preziga.

— Ao Commandante do Paquete Feliz para mandar apresentar Marcos Joze Nunes, que existe a seu bordo, ao Major do Batalhão de G. N. do Recife o Major Francisco Mamede de Almeida.

— Ilm. Sr. — S. Ex. o Sr. Vice Presidente, a quem foi presente o officio de V. S. de 2 do corrente em que communicava que a Assembleia Legislativa Provincial approvou a indicação junta por copia do Sr. Deputado Cypriano Joze Barata de Almeida a cerca da Presiga, para a vista d'ella dar ás providencias convinhaes, ficou entendido; e manda participar a V. S. que nenhuma sciencia tem da Lei em que se fundou o Presidente da Provincia para a compra desta embarcação: o que tudo V. S. levará ao conhecimento da mesma Assembleia. Deos Guarde a V. S. Secretaria do Governo de Pernambuco 3 de Maio de 1835. — Manoel Paulo Quintella. — Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.

DIVERÇAS REPARTIÇÕES.

Ilm. e Exm. Sr. — Esta Camara sabendo que V. Ex. se acha na Administração desta Provincia, não pode deixar de congratular-se com tão sabá, como acer-

tada Eleição dos nossos Representantes de V. Ex. para Vice Presidente desta Provincia. A mesma Camara espera que V. Ex. satisfazendo a expectativa de seus Concidadãos tão consternados pelas frequentes sedições nesta mesma Provincia; fará imperar a Lei, a boa ordem, e a conservação das Authoridades legalmente constituidas, com o que a Camara cooperará, quanto estiver a seu alcance, para fins tão justos. Aproveita a mesma Camara esta occasião para pedir a V. Ex. hum Destacamento de primeira Linha para esta Villa, que contenha pelo menos trinta praças, commandado por hum official de confiança, para manutenção do sucego Publico, e segurança individual dos habitantes da mesma Villa, ameaçados de morte a cada instante, como fatalmente aconteceu com o Juiz de Paz Antonio Alves Vianna, e outros; o que V. Ex. providenciará com urgencia.

Deos Guarde a V. Ex. como he mister. Villa de Goianna em Sessão extraordinária de 29 de Abril de 1835. — Ilm. e Exm. Sr. Vicente Thomáz Pires de Figueiredo Camargo, Vice Presidente da Provincia de Pernambuco.

Joaquim da Silva Barboza, P.

Francisco Marques d'avelar Silva.

João Muniz da Silva.

Luis Francisco de Paula Rego.

Bernardo Joze Fernandes de Sá.

Policia.

EXM. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Ex. o resultado de minhas diligencias sobre os 16 Africanos, aqui importados na Galera Toscana denominada Resolula, que os recebo da Barca Portuguesa Ligeira que foi apique: cujo resultado he um processo procedido pelo Juiz de Paz do 1.º Districto do Pillar, que julgou aquelles Africanos não importados para contrabando, visto o dispaxo, e mais papeis que em Juizo apresentou o Capitão da Barca; e tudo está nos termos da Lei de 7 de Novembro 1831, e Decreto de 12 de Abril 1832, cumprido o art. 4.º do Decreto, faltando executar o art. 5.º, para cuja execussão peço a V. Ex. esclarecimentos, se basta que o Vice Consul da Nação Portuguesa assigne um termo obrigando-se a reexportar os 16 Africanos, como elle se tem offerecido, e comprometido; ou se se deve coagir o importador a depositar aquella necessaria para as despesas de reexportação, como manda o citado art. 5.º; notando a V. Ex. que a primeira parte deste art., em quanto que manda por em deposito os Africanos, está igualmente cumprido. Deos Guarde a V. Ex. Recife 6 de Maio 1835. — Ilm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Vice Presidente. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia.

— Exm. Sr. — Os presos pertencentes a Cidade da Parahiba, são Gonsalo de Barros Marinho, João da Roxa Muniz, Antonio da Conceição, e Pedro preto escravo de João Ganne; os quaes ja estão avizados.

Os que devem seguir para Fernando são Antonio Joaquim, Joze Alexandre Bizerra, Antonio Joaquim, Francisco

Pereira Sipapão, Simão dos Santos Leal, e João Francisco Wanderlei, sendo os dois ultimos remetidos de Goiana ao Governo; pelo que as suas guias não podem ser dadas por esta repartição, pois não consta da natureza das sentenças, mas sim pela Secretaria do Governo, aonde supponho existirem. Digne-se V. Ex. avizar-me do diada saída das Embarcações, para fazelos embarcar. Deos Guarde a V. Ex. Recife 6 de Maio 1835. — Ilm. e Exm. Sr. Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Vice Presidente. — Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia.

Rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Abril de 1835.

Direitos de 15 por o/100.	67:416\$308
Premio 1/2 por o/100 ao mez sobre os Assignantes. . . .	1.280\$299
Expediente 1 1/2 por o/100.	7.302\$829
Armazenagem 1/4 por o/100.	89\$179
Direitos da Polvora. . . .	199\$212
Ditos de Baldiação. . . .	31\$081
Ditos de Reexportação. . .	252\$081
Multas impostas pelo art. 123 do Regimento. . . .	32\$275
Sello dos papeis do expediente.	11\$000

76:614\$264

O Escrivão interino
João Francisco Bastos.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 70.

Rendimento da Meza das Diversas Rendas no mez de Abril de 1835.

Dizimo do Assucar desta provincia.	20:045\$543
Idem do Algodão da dita.	16:923\$104
Meio p. c. dos Assignados.	301\$949
Direitos de 2 p. c. d'Exportação. . . .	8:541\$935
Imposto de 50 reis por couro.	269\$000
Idem de 40 e 20 rs. por marca e pezo das Sacas.	214\$440
Idem annual das Embarcações.	172\$800
Contribuição de 100 reis por saca de Algodão.	314\$800
Dita de 20 reis por couro e Vaqueta. .	187\$980
Dita de 1:500 por Descarga dos Navios	21\$000
Ancoragem.	1:334\$020
Farol.	364\$200
Sello dos documentos dos Passaportes e Despachos.	12\$720
Emolumentos da Saude.	123\$000
Dizimo de Miunças.	43\$669
Imposto da Saude.	28\$000
Dizimo do Assucar das Alagoas.	1:193\$424
Idem do Algodão da Parahiba.	488\$862
Meio por cento do dita.	1\$968

50:582\$414

O Administradr.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

EXTERIOR.

Mexico 12 de Dezembro de 1831.

ESTE Paiz continua em fermentação de partidos, todos esperançados no reuindo Congresso para alcançar cada hum o que deseja. O Presidente tem preenchido os Corpos, e concentrado Tropas em Jalapa e sua visinhança, para, no caso de ser contrariado em seus planos pelo Con-

gresso, abandonar a Capital, e hir pôr-se á frente, e com elle fazer nova revolução, como sempre tem praticado, até que estejam pelo que elle quer.

O Estado de Chiapas, unico que não obedecia ao Governo Supremo, acaba de submeter-se, forçado por hum Divisão que ali foi enviada. Os Indios bravos continuão a devastar os Estados de Sonora, Durango, Chimalma e Novo Leon.

A falta de recursos pecuniarios he cada vez maior; o novo Ministro da Fazenda só durou vinte dias, e não ha quem queira aceitar aquelle lugar. Algum dinheiro que podem apurar he para a Tropa, e nem assim chega para os Officiaes, que apenas recebem a *boa conta* a quinta parte do seu soldo: a nenhum Empregado Civil se paga. Todos fallão de reformas e economia; e o Governo e todos os que desejão centralisar a Republica, aproveitão estas queixas para insinuar, o que a miseria provém dos muitos gostos, que traz com sigo o systema federal, o que pode evitar-se, reduzindo os Estados á administrações Provinciales.

O Enviado que este Governo tinha em França, escreveo humã carta ao Presidente, reprovando a sua conducta durante a ultima revolução, e demittindo-se; foi logo sub-tituído por hum Encarregado de Negocios.

O Cholera-morbus, que se havia manifestado novamente em varios pontos da Republica, e dava receio, tornou a desaparecer, e só no Estado de Oasaca continua a fazer alguns estragos.

(Do Correio Official.)

VARIEDADES.

COMMUNICADO.

OS N.º 81, e 86 da Quotidiana Fidedigna suscitão-se series reflexões a respeito da desapropriação á muito fallada, e projectada do patrimonio das Ordens religiosas; porque entre nós assentão muito, que melhor he destruir, que reformar, maxima, a meu ver, que muitos prejuizos, e males irreparaveis tem causado aos Negocios do Brazil. O auctor do Communicado, que se assigna com hum—S—, tractando do remedio ao terrivel flagello da moeda de cobre, lembra para resgate da differença da redução, e das sedulas a desapropriação dos bens chamados da mão morta. Louvo os bons desejos, e dezenhos patrioticos do author do communicado: mas ha-me de permittir, que desconforme da sua opinião nessa parte; e elle, e o respeitavel Publico assizado decidirão sobre a materia.

Ninguem ignora, que o canero roedor, que ora nos dilacera as entranhas, quero dizer: o mal do nosso meio circulante teve a sua origem desde o fatal dia, em que os Ministros do Sr. D. João 6.º, que Deos tenha, se lembrãõ de elevar a moeda: desd'esse infeliz dia lançãõ-se os cimentos para a banca-rota do Brazil. A elavacão da moeda do seu valor intrinseco a hum valor nominal de quasi cento por cento, abriu os diques á cobeção, appareceo, como era de esperar, o fabrico da moeda falsa, este foi-se generalizando; o mesmo Governo emittio grande quantidade de moeda, que não tinha esse mesmo pezo legal tão fallado, e por ultimo a sobejidão de moeda de cobre tem-nos trazido a extraordinaria scbida de todos os generos, e aluvião de males, que por todos se difundem mais, ou menos. Forão os Agentes do Poder os cauzadores principaes desta calamidade publica, forão alguns grandes e poderosos os que introduzirão essa enxurrada de moeda falsa: e será conforme com os eternos principios da Justiça, que para a reparação desse damno, que para o resgate das sedulas, &c. só fiquem esbulhados das suas antiquissimas propriedades os Frades, as Freiras, as Irmandades, e Ordens 3.ª, que nem directa, nem indirectamente concorrerão para a falsificação da moeda?

Se o flagello do meio circulante he hum calamidade publica; concorrão todos na proporção de seus meios para lhe applicar o remedio: haja hum imposto pa-

ra esse resgate: os Frades não mendicantes estou certo, que serão os primeiros a contribuir. Os Frades certamente nenhuma parte tiverão nessa vergonhosa ladroice de moeda falsa; porem como são Frades, isto he; entes nullo, para com os quaes não deve ter lugar a protecção das leis, e o tão panegyricado direito de propriedade; fiquem impunes, e bem fartos os ladroes, e por estes paguem os Frades!!! Parece-me justica da Porta Otomana.

Mas os Frades (dizem huns) tudo, que possuem, ou hum grande parte, foi-lhes doado pela Nação: os Frades (dizem outros) não tem propriedade verei, se respondo cabalmente a estas objecções especiosas. Nenhum bem possuem os Regulares, que lhes forse dado por essa pessoa moral, chamada Nação: huns forão dados de esmola pela piedade de particulares, outros forão legados pios, outros finalmente já forão adquiridos pelo trabalho, e industria dos mesmos Frades. Humas vezes este, ou aquelle individuo deixava em seu testamento tantas bracas de terra bruta, e inculta a hum Corporação Religiosa com tal, ou tal onus; e os Frades a desmanevão, cultivavão, &c.; outras vezes compravão hum matagal, ou huma charneca, arroteavão-os, levantavão granjas, ou engenhos, e davão-lhes todo o valor da industria. Se estes não são os titulos mais sagrados, e seguros do direito de propriedade, produzão os seculares os seus em juizo, que talvez alguns não possão apparecer tão limpos, e escoimados: e se a desapropriação em nome da Nação só he porque taes bens existem nas mãos dos Frades; esbulhe-os muito embora a chamada Nação (que quasi sempre cifra-se em hum duzia de espertalhões comedores); e neste caso revertão os bens para a sua origem, isto he; para os herdeiros dos doadores, ou Instituidores, e nunca para o Thezouro Publico, que para ali não entrou com hum só real.

Estou persuadido com o profundo Jurisconsulto Jeremias Benthan, que se não houvesse leis, não haveria rigoroso direito de propriedade; porque todos os bens seriam do mais forte, ou seriam *primo capientis*. Ora hum Decreto de 17 de Setembro de 1817 confirmou a propriedade dos bens das Ordens Regulares; logo são ellas tão legitimamente proprietarias, como quaquer secular, embora se chamem bens de mão morta; porque a lei restringio esse direito a respeito da alienação tão sómente dos bens de raiz. Continuará sobre a mesma materia

O Escripior do Carapuceiro.

Publicação á pedido.

O Doutor Henriques Vellozo de Oliveira Cavalleiro da Ordem de Christo Denezbargador da Relação desta Provincia, por A Regencia em Nome do Imperador o Sr. D. Pedro 2.º Faço saber, que requerendo-me Antonio de Barros por seu bastante Procurador querer justificar a auzencia de Antonio Pereira da Cruz Barreto, a fim de ser citado por carta de Editos visto se não saber o lugar de sua habitação para ver habilitar-se dito Barros, na Appellação Civil, que move o dito Barreto, e outros, na execução de sentença, que por este Tribunal da Relação Escrivão Pires em caminha Manoel Joze de Barros contra o dito Antonio Pereira da Cruz Barreto, a qual petição me sendo apresentada nella por meu despacho de 2 de Março proximo passado mandei Justificar e produzindo suas testemunhas foi julgada dita Justificação por sentença que proferi como Juiz da cauza em 30 de Abril ultimo em virtude da qual se passou a dita Carta de Editos que será afixada nos lugares Publicos desta Cidade, e publicada por algum dos periodicos da mesma pelo que: mando aos amigos, parentes, e conhecidos do referido auzente, que lhes hajão de fazer certo em como por aprezentado se cita ao mesmo para ver habilitar-se o dito Antonio de Barros como herdeiro do referido Manoel Joze de Barros para com elle correr a mesma cauza seus termos. Recife 4 de Maio de 1835.

Seu Amante

Joze Joaquim Borges de Castro.

Publicação Litteraria.

A Obra intitulada -- Do Estado Actual da Monarchia Portuguesa, e das cinco causas da sua decadencia, achá-se á venda na rua Nova D. 6.

O seu contendo já tem sido por vezes annuciado. Todos os Senhores que assignaram para a sua impressão, seja na Praça da Independencia, seja em listas particulares ou outras, que ainda não receberam os seus exemplares, poderão procura-los na mesma casa acima.

AVIZOS DO CORREIO.

O Paquete Nacional Leopoldina, de que é Com. o 1.º Tenente Joze Ferreira Guimarães parte d'este porto para o Rio de Janeiro, tocando nos de Mació, e Bahia no dia 15 do corrente: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a esta Administração: as malas das cartas feixão-se na vespera logo depois das 9 horas da noite.

A sahida do Paquete Nacional Feliz para os Portos do Norte annuciado para o dia 10 do corrente fica transferida para o dia 15 por ordem de S. Exc. o Snr. Vice Presidente communicado a esta Administração pelo Snr. Commandante do referido Paquete em Officio de 7 do corrente.

O Pataxo S. Antonio recebe a mala para Maranhão com escalla pelo Ceará hoje 8 as 9 horas da manhã.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracati.

Segue viagem a Sumaca Delmira, Mestre Joze Joaquim Alves, até 22 do corrente: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao dito Mestre ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para o Havre.

O Brigue Francez Colebri, muito velleiro e novamente forrado de cobre, tendo excellentes commoços para passageiros e a maior parte da sua carga prompta, sahirá impreterivelmente até o dia 20: quem n'elle quizer carregar ou hir de passagem dirija-se aos seus consignatarios B. Lasserre & Comp. rua da senzala velha n. 4, ou ao Capitão em casa do mesmo.

AVIZOS PARTICULARES.

O Juiz de Paz do 2.º Districto da Capela Curada de N. S. do Loreto, faz saber a qualquer pessoa a quem lhe faltar alguns cavallos, que lhe fossem furtados, que por sua ordem se achão depositados quatro cavallos que forão apprehendido por furtados: quem for seus legitimos donos dirijão-se a aquelle Districto, e a sua casa.

Por el presente, se previene á todos los Shuditos de S. M. Católica la Reyna D.ª Isabel 2.ª, que habiéndose establecido el Vice Consulado de España en esta Ciudad y Provincia de Pernambuco, pueden concurrir á su despacho á matricularse, en la rua del Trapiche n. 3.

A si mismo se notifica á todos los Capitanes de buques de la misma Nacion, presenten sus papeles en esta Chancilleria para anotarles sus correspondientes certificados.

Vice-Consul Nuno Maria de Seixas.

Na noite do dia 5 do corrente desapareceu da casa do Coronel Brederode um cabaninho simi-branco, de idade pouco mais ou menos de 10 annos, com uma velido no olho esquerdo com camisa de madapolão; e julga-se ser seduzido, e quem delle souber queira por favor levall-o a casa do dito Coronel Brederode, que lhe sabera agradecer.

Precisa-se alugar 3 pretos, um que sirva para vender verduras, e dois para serviço de enchada: quem os tiver, e es quizer alugar annuncio por este Diario para ser procurado.

O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico que seu filho Francisco da Penha anda-se fingindo que tem herança, e prometendo, partir ao meio, qualquer cobrança, em consequencia do que, pertende com essa artimanha lograr a qualquer que com elle fizer negocio.

Clemente Joaquim Machado.

Quem annunciou querer 200\$ ou 300\$ rs. a juros com hipoteca de escravos, ou boa firma; diri-

ja-se ao principio do atterro dos Afogados nas casas do Cunha, a fallar com Francisco Joze dos Prazeres Camboim, que dirá quem os quer dar.

O Snr. Joze Antonio de Souza, queira mandar receber em casa de Joaquim Joze d'Amorim, uma carta vinda de Lisboa, a qual se não tem entregado por se ignorar sua morada.

Precisar de um menino Portuguez que tenha de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro; na rua do Livramento D. 7, se dirá quem o pertende.

COMPRAS.

Uma canoa de carreira em meio uzo, embora precise algum concerto; sómente se requer preço commodo: annuncie para ser procurado.

O Codigo do Commercio Francez, explicado por Mr. Rogron: em Olinda, rua do Amparo segunda casa de dois andares, ou annuncie.

Um Dicionario Magnum Lexicon, Latino, e portuguez, uma Selecta, e um novo Methodo: na Botica da praça Boa-vista D. 16.

Uma bacia de arame que tenha trez palmos de boca pouco mais, ou menos; nas 5 pontas D. 12, ou annuncie, para ser procurado.

VENDAS.

Um bote de 18 pés de comprido, cavilhado de cobre, e o mais bem acabado possível: á bordo do Brigue Americano Florida, O mesmo Brigue também se acha prompto á sahir para Boston até 12, ou 13 do corrente, e tem excellentes commodos para passageiros.

Umas cadeias de nuro modernas para relógio, uma brida com picadeira de boa prata, uns atacadores de sinto, e punhos de senhora encastados em ouro, uma colher de sopa, e duas de chá, pequena porção de prata para desmanchar, e uns corazes encastados em ouro, obra moderna: no pateo de S. Joze D. 8 lado do nascente.

30 barricas de potassa, nova, da primeira sorte, chegada esta semana dos Estados Unidos: quem a pertender dirija-se a L. G. Ferreira & Mansfield, rua da Cadeia do Recife.

Rapé da Bahia chegado proximoamente a 1\$360 a libra: quem quizer annuncie.

Azeite de carrapato a 720 reis a canada, a toda e qualquer moeda que quizerem, e rapé superior, chegado na ultima embarcação a 15 reis a oitava: na rua de S. Bento casa do Bilhar.

Breviarios de anno em um tomo, o Triunfo do Evangelho, por um Philosopho, a Ordem da Santa Missa, e também Rituales Romanos, tudo por preço commodo: a fallor com o Padre Manoel Joze, em S. Francisco do Recife.

O Brigue Sardo Rustico, ancorado na praia do Collegio vende carne nova de Monte-video a moeda de cobre que não tiver defeito visivel a excepção da de X L somente até o dia 12 do corrente: a tratar com o Cap. a bordo, ou com o consignatario A. Schramm.

Agoardente de superior qualidade na rua das Cruzes n. 62, casa de Joze Antonio Lopes.

Uma negra Benguella, de 40 annos, boa lavadeira, e cozinheira, faz doce, muito fiel, e capaz de dar conta do serviço de qualquer familia, sem molestia alguma: na rua da Alegria casa defronte do portão.

Um excellent piano novo, por preço commodo: na rua da Cruz n. 61, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Manteiga de superior qualidade em barris de dez, e vinte libras a 260 reis: na rua da Cruz n. 5.

Uma escrava moça, e robusta para fora da Provincia: na Botica de Joze Maria Gameiro, praça da Santa Cruz da Boa-vista.

Brides de ferro feitas em Pasmado, obra primorosa, e por preço commodo: na rua do Queimado loja de ferragem D. 1.

Ferguson, Sociedade civil; Smith; Riqueza das Nações; Blaskstone, commentario as leys Inglezas; Say Tratado de Economia Politica; Locré; Direito Commercial; Pothier, obras completas; Clarke, Religião natural; Filangiere; Legislação, Aignan Jury; Cota, Justiça criminal em Inglaterra; Kluber, Direito das Gentes; Valim, Comentario; Boula; Paty, Direito marítimo; Azuni, Direito morítimo; Rogron, Codigo do Comercio; Pagés, Responsabilidade: na praça da Independencia n. 37 e 38.

Efeitos de venda por dinheiro de cobre que tenha o pezo e não seja fundido, e preço commodo: no atterro da Boa vista D. 31.

Obras completas de Boileau (poesia); Tratado de Economia politica; Principios de Economia politica; Commentario sobre o Espirito da Lei de Montesquieu, Obras de Crebillon (tragedias); esboço Historico sobre Buenos-Ayres; Resumo Historico do Brazil; Resumo Historico dos Estados Unidos; Espirito dos Philosophos; Diccionario geográfico com mapas; Bellezas da Historia Grega; Bellezas da Historia Romana; Grandeza dos Romanos, e outras: na rua nova D. 6.

Tres moradas de cazas, huma na rua da Caza forte, e duas juntas na estrada, que vai para o Arraial todas com muito bons quintaes, fruteiras, e cacimbas que dão agoa para beber; huma Canoa que pega quatro mil reis de agoa bem fabricacado, outra Canoa grande que carrega mil e duzentos tyjolos com pouco uzo, huma cama, hum sofá, tres bancas, tudo novo de jacarandá e de gosto moderno; quem pertender comprar dirija-se a Praça da Independencia, loja D. 2, se dirá quem vende.

Para fóra da terra huma escrava de Nação, com 15 annos de idade, boa quitandeira, sobrado D. 2 segundo andar por cima da guarda da Cadeia.

ALUGUEIS.

Aluga-se uma escrava parda que sabe fazer todo serviço delicado de uma casa de familia, e outra preta que sabe engomar, e cosinha mais que o diario de uma casa: quem precisar dirija-se ao pateo de S. Joze D. 8 lado do nascente.

Alluga-se um negro para serviço de uma caz: no armazem de couros rua do Peixoto das 5 Pontas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Maria, de nação Congo, já idosa, magra, alta, desdentada, e com rosto marcado de bixigas: levou vestido verde: os apprehendedores levem-na a Botica de Joze Maria Freire Gameiro no pateo da Santa Cruz, que ali se dirá quem é sua senhora, a qual dará uma justa recompensa pelo trabalho de quem a trouxer.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua		Hora da l. preamar		
8—Segunda			—10 h. 54 m.	{ Manhã.
9—T:—			—11 -- 42 "	
10—Q:—			— 0 -- 30 "	
11—Q:—			— 1 -- 18 "	{ Tarde.
12—S:—			— 2 -- 6 "	
13—S:—			— 2 -- 54 "	
14—D:—			— 3 -- 42 "	

Navio entrado no dia 7.

BAHIA; 16 dias; S. Novo Mundo, M. Manoel Alves da Silva: carne seca, e madeiras: á G. A. de Barros. Ton. 191.

Fundiu nas Laminhas uma Barca Ingleza.

ERRATAS.

NO Diario N. 74 art. Exterior—Devizão Legislativa—leia-se--Decisão. A Legislativa da Carolina--leia-se--a Assembleia L. Nota (a) entusiastes--leia-se--entusiastas. Noia--leia-se--Nota.